



17MAI2022

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 208ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 Brasília, 17 de maio de 2022.

4 Relação dos membros, representantes e convidados que participaram da Sessão, realizada em
5 formato híbrido, presencial e por videoconferência:

6 **- Coordenador da CIRM (Comandante da Marinha)**

7 Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER SANTOS**.

8 **- Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

9 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

10 **- Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)**

11 Delegado MARCELO JOÃO DA SILVA (Suplente).

12 **- Ministério da Defesa (MD)**

13 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA **ROCHA MARTINS** (Titular).

14 **- Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

15 Embaixador PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO (Titular);

16 Ministro MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA (Suplente);

17 Ministra MARIA ELISA MAIA (Representante);

18 Primeiro Secretário FILIPE CORRÊA NASSER SILVA (Representante); e

19 Primeiro Secretário CARLOS AUGUSTO ROLLEMBERG DE RESENDE (Representante).

20 **- Ministério da Economia (ME)**

21 Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI (Suplente); e

22 Senhor LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Representante).

23 **- Ministério da Infraestrutura (MInfra)**

24 Senhor FÁBIO LAVOR TEIXEIRA (Representante).

25 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

26 Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ (Suplente); e

27 Senhora NATALI ISABELA PIERIN PICCOLO (Representante).

28 **- Ministério da Educação (MEC)**

29 Professor DANILO GIROLDO (Titular), por videoconferência.

30 **- Ministério da Cidadania (MC)**

31 Senhora LUISA PARENTE RIBEIRO RODRIGUES DE CARVALHO (Titular).

32 **- Ministério da Saúde (MS)**

33 Senhora NÍNIVE AGUIAR COLONELLO (Suplente).



17MAI2022

34 - **Ministério de Minas e Energia (MME)**

35 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Representante).

36 - **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**

37 Senhor FABIO LAROTONDA (Representante); e

38 Senhora ANDRÉA CANCELA DA CRUZ-KALED (Representante).

39 - **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

40 Senhora MARIA BEATRIZ PALATINUS MILLIET (Titular);

41 Senhora JULIE MESSIAS E SILVA (Suplente); e

42 Senhora LUCIANA HEMÉTRIO VALADARES (Representante).

43 - **Ministério do Turismo (MTur)**

44 Senhora DÉBORA MORAES DA CUNHA GONÇALVES (Titular).

45 - **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

46 Senhor ALDO ALOÍSIO DANTAS DA SILVA (Suplente); e

47 Senhor CHRISTIAN ANDRES (Representante).

48 - **Marinha do Brasil (MB)**

49 Almirante de Esquadra WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR (Titular), por videoconferência; e

50 Contra-Almirante MARCO ANTÔNIO **LINHARES** SOARES (Secretário da CIRM).

51 Relação de convidados que participaram da sessão:

52 - **Embaixada de Portugal no Brasil**

53 Senhor LUÍS FARO RAMOS - Embaixador; e

54 Senhor THIAGO SERGIO LUIZ - Assessor do Embaixador.

55 - **BNDES**

56 Senhor GUSTAVO MONTEZANO - Presidente;

57 Senhor LUIZ ANTONIO PAZOS MORAES - Analista;

58 Senhor VICTOR BURNS - Chefe de Departamento;

59 Senhor RICARDO TORRES - Superintendente; e

60 Senhor FELIPE CAMPOS - Assessor de Imprensa.

61 - **Estado-Maior da Armada (EMA)**

62 Contra-Almirante CARLOS HENRIQUE DE LIMA **ZAMPIERI**.

63 - **Gabinete do Comandante da Marinha (GCM)**

64 Vice-Almirante ANTÔNIO **CAPISTRANO** DE FREITAS FILHO;

65 Capitão de Mar e Guerra CARLOS MARCELO FERNANDES **CONSIDERA**; e

66 Capitão de Fragata ROGERIO ALMEIDA **GOMES FERREIRA**.

67 **1.0 - ABERTURA**

68 Às 9h40 do dia 17 de maio de 2022, o Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER SANTOS**
69 cumprimentou a todos, em especial os convidados para a Sessão, Embaixador de Portugal no Brasil,
70 Senhor LUÍS FARO RAMOS, e o Presidente do BNDES, Senhor GUSTAVO MONTEZANO. Acrescentou
71 que a distinta participação de autoridades dos segmentos político e diplomático em sessões da CIRM
72 é o reconhecimento da plena legitimidade do colegiado, na condução dos temas afetos ao mar.
73 Agradeceu aos membros da CIRM por prestigiarem com suas ilustres presenças a 208ª Sessão, que
74 retorna ao formato presencial, o que ocorre desde 1974, portanto há quase 50 anos. Também
75 saudou os membros da CIRM que participavam virtualmente, o Diretor-Geral de Navegação,
76 Almirante BORGES, e o Reitor da FURG, DANILLO GIROLDO. Em seguida, informou que a Sessão seria
77 conduzida conforme o seguinte sumário: 1 - Abertura; 2 - Assuntos Administrativos; 3 - Assuntos
78 para Deliberação; 4 - Subcomissão para o PSRM; 5 - Subcomissão para o PROANTAR; 6 -
79 Subcomissão para o LEPLAC; 7 - Outros Assuntos; 8 - Data da Próxima Sessão Ordinária; e 9 -
80 Encerramento. Em continuidade, declarou formalmente aberta a 208ª Sessão Ordinária da CIRM.
81 Em seguida, informou que as Conferências das Nações Unidas para os Oceanos (*Ocean Conferences*)
82 têm o propósito de reunir o sistema das Nações Unidas e outros atores para promover as parcerias
83 entre Governos, organizações intergovernamentais e sociedade em geral, para avaliar os desafios e
84 as oportunidades, bem como as ações tomadas para a implementação do Objetivo de
85 Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS 14) - Vida na Água, concedendo a palavra ao Embaixador LUÍS
86 FARO RAMOS, que apresentou o relato que se segue, sobre a Segunda Conferência dos Oceanos, a
87 ser realizada em Lisboa.

88 **1.1 - Conferência dos Oceanos**

89 Bom dia a todos! Eu e o Thiago, que acompanha esses temas na Embaixada de Portugal, sentimo-
90 nos muito honrados em estar aqui presentes, pois sabemos que não é comum essa comissão receber
91 pessoas de fora.

92 O Coordenador interveio, comentando que, além dos brasileiros serem descendentes dos
93 portugueses, a MB venera os navegadores Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral e que, portanto,
94 as ilustres visitas deveriam se sentir em casa.

95 O Embaixador prosseguiu com o seu relato:

96 Ontem, em outra cerimônia, comentei que a Marinha do Brasil e a Marinha de Portugal são mais
97 ligadas e conectadas do que os países em si, pois têm uma relação muito antiga e forte. Portanto,
98 agradeço muito esse convite para participar da retomada dos trabalhos presenciais desta distinta
99 comissão. É claro que Portugal e o Brasil são parceiros em tudo que se relaciona com o mar por



100 razões históricas que todos conhecemos e cultivamos, por ligações marítimas, que foram
101 construídas ao longo de séculos, pelo perfil geográfico e territorial de cada uma das nossas nações
102 e pelo potencial que os recursos oceânicos representam para os nossos países. O Brasil tem uma
103 costa de mais de nove mil quilômetros e uma Zona Econômica Exclusiva (ZEE) de 3,6 milhões de
104 quilômetros quadrados. Uma área equivalente à superfície da floresta amazônica, designada
105 “Amazônia Azul”. O Brasil tem uma posição de natural liderança científica no Atlântico Sul, com
106 notável capacidade de pesquisa e desenvolvimento, e é um protagonista da ciência oceânica global.
107 A ZEE de Portugal é cerca de 1,7 milhão de quilômetros quadrados, sendo a segunda maior da União
108 Europeia. Cerca de onze por cento da ZEE da União Europeia pertence a Portugal, que também
109 representa a vigésima maior ZEE do mundo. Se as petições de Portugal junto à Comissão de Limites
110 da Plataforma Continental (CLPC) da ONU forem aceitas, a jurisdição portuguesa sobre o solo e
111 subsolo marinhos passará para uma área de quase quatro milhões de quilômetros quadrados,
112 tornando Portugal o maior estado costeiro da União Europeia. Enquanto país influenciador nos
113 assuntos do mar, Portugal partilha com o Brasil urgência em desenvolver esforços redobrados em
114 matéria de combate às alterações climáticas, sustentabilidade e governança dos oceanos. Por isso
115 realizaremos em Lisboa, juntamente com o Quênia, a 2ª Conferência dos Oceanos das Nações
116 Unidas, que terá lugar entre 27 de junho e 1º de julho, e que será, sem dúvida, o evento oceânico
117 mais importante de 2022. Os prazos estabelecidos pela Agenda 2030 estão se aproximando
118 rapidamente. Assim, precisamos dessa conferência para destacar a necessidade de se implementar
119 o ODS-14 e o papel central dos oceanos no combate às alterações climáticas. Também é fundamental
120 que a comunidade internacional redobre esforços no sentido de incluir nas negociações deste ano
121 lugar para a Convenção da Biodiversidade Marinha em Áreas para Além da jurisdição Nacional
122 (*Biodiversity Beyond National Jurisdiction - BBNJ*). Ninguém pode enfrentar os desafios dos ODS
123 sozinho. Nenhum dos ODS pode ser alcançado isoladamente. Dessa forma, Portugal e o Brasil têm
124 tudo para assumir um elevado protagonismo. O caminho para a Conferência dos Oceanos teve início
125 em Brasília, com a organização das *Blue Talks*, na nossa Embaixada, em 16 e 17 de março deste ano.
126 Foi um sucesso. Centenas de participações presenciais e online, uma delas da nossa militar
127 embarcada no navio oceanográfico brasileiro, que foi coroada de êxito. Contamos com milhares de
128 visualizações no Youtube nessa *blue talk*, que contou com a participação de uma representação
129 brasileira de alto nível, liderada pelo Ministro do Meio Ambiente e composta por representantes do
130 MCTI e da MB. O depoimento da Tenente Laura Souza foi o ponto alto dessas *blue talks*. Aproveito
131 aqui para agradecer publicamente o empenho de todos que participaram dessa sessão, a caminho
132 da Conferência dos Oceanos. Essa foi a primeira das *blue talks*. O governo português quis iniciar



133 essas *blue talks* pelo Brasil, passando depois para Argentina, Angola e outros países. O que queremos
134 na Conferência dos Oceanos? Vamos focar em três objetivos principais: em primeiro lugar, a
135 conferência será uma chamada para ação. Aquilo que disse o Secretário-Geral das Nações Unidas,
136 António Guterres – tragam um plano, não tragam um discurso. Isso é chamado “apelo à ação” e está
137 claro no tema da Conferência, que é ampliar a ação oceânica com base na ciência e na inovação para
138 implementação do ODS-14 (balanço, parcerias e soluções). A primeira Conferência dos Oceanos das
139 Nações Unidas foi organizada pela Suécia e pelas Ilhas Fiji, em 2017, e aumentou a conscientização
140 em níveis nunca antes alcançados. Agora precisamos mesmo é do impulso político para as ações
141 concretas, com foco nas áreas de ação baseadas na ciência e inovação, para apoiar a implementação
142 dos ODS-14. Em segundo lugar, colocaremos a relação oceano-clima no centro das discussões, para
143 apoiar ações ambiciosas, visando minimizar e mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas.
144 Como sabem, os oceanos são fundamentais na regulação do clima. A biodiversidade é prejudicada
145 pela acidificação e aquecimento das águas, o que pode alterar as correntes e a vida de milhões de
146 pessoas. Há vasta evidência científica que justifica que se insista na afirmação da íntima relação
147 entre o clima e o oceano. Sem dúvida, vamos revisitar muitos temas da 1ª Conferência dos Oceanos
148 das Nações Unidas, como a poluição marinha, a potencialidade, a restauração dos ecossistemas
149 marinhos e costeiros, a acidificação dos oceanos, a pesca, a economia azul e a transferência de
150 tecnologia marinha. Cabe ressaltar que a adaptação às transformações climáticas é fundamental,
151 particularmente, para a África e para os pequenos estados insulares em desenvolvimento. Por isso
152 esperamos que as ações oceânicas elaboradas durante a conferência também façam parte das
153 discussões da COP-27, que terá lugar em Sharm El-Sheikh, no Egito. Em terceiro lugar, queremos
154 garantir o forte envolvimento de todos os principais interessados, entre eles a comunidade científica,
155 a academia, o setor privado, as organizações não governamentais e a juventude, num processo
156 inclusivo. Por isso, nós vamos organizar vários eventos à margem da Conferência dos Oceanos. Um
157 fórum da juventude, para promover o envolvimento e a partilha do conhecimento sobre os oceanos
158 entre a geração mais jovem. Este Fórum terá lugar entre 24 e 26 de junho, em Caiscais. Um evento
159 dedicado à importância da ação oceânica em nível local, prefeituras, governos regionais e outras
160 entidades. Ainda hoje, estarei com o Governador de Santa Catarina, que é um estado costeiro
161 brasileiro, e farei um apelo para que o referido estado se faça representar nesse evento de grande
162 importância ao nível local. Este evento acontecerá em 25 de junho, em Leixões, num terminal de
163 cruzeiros. Um simpósio de alto nível sobre a água, que abordará temáticas relacionadas à água
164 salgada, ODS-14 e água doce, incluindo o ODS-6 (água potável e saneamento), em 27 de junho, em
165 Lisboa. E um fórum de investimento e inovação azul sustentável, para criar uma conexão mais forte



17MAI2022

166 entre o setor privado e a economia azul, que terá lugar em 28 de junho, no Centro de Congressos de
167 Lisboa. Os oceanos têm o maior potencial de geração de energia renovável e contribuem para a
168 alimentação sustentável de uma população mundial. Isto envolve setores tradicionais, mas também
169 deve incluir fortes mecanismos de investimento azul, produtos e investimentos financeiros de apoio
170 às áreas inovadoras. A economia azul pode ser a chave aqui. E como conclusão, afirmo que o sucesso
171 da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas depende da nossa capacidade comum de inspirar e
172 mobilizar. Temos que aproveitar a vontade política, ideias inovadoras, o conhecimento científico,
173 enfim, garantir a conservação e o uso sustentável do nosso oceano para as gerações presentes e
174 futuras. E não temos dúvidas que o Brasil contribuirá muito para isso. Já temos nesse momento, na
175 acreditação, que está em curso, 134 entidades brasileiras interessadas. Como o prazo de inscrição é
176 3 de junho, espera-se mais de quatrocentos representantes da sociedade civil brasileira, ou seja, um
177 número bastante significativo, sem contar a representação brasileira oficial para o evento. Portanto,
178 estamos convencidos que a participação internacional será importante e que a presença brasileira
179 será fundamental para o atingimento dos objetivos da conferência. Nosso passado comum é a maior
180 garantia dessa parceria, cabendo citar que este ano estamos comemorando o primeiro centenário
181 da travessia aérea do Atlântico Sul, pelos nossos heróis Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que
182 chegarão ao Rio de Janeiro em junho. Nós vamos comemorar este centenário de uma maneira muito
183 especial, com a presença do Presidente da República de Portugal no Rio de Janeiro, em julho,
184 descerrando uma placa em instalações da MB. Assim, acho que este passado comum é a melhor
185 garantia de um futuro ainda melhor. Por fim, agradeço a disponibilidade que tiveram por me ouvir,
186 desejando o maior sucesso a essa comissão, que é extremamente relevante por congrega muitos
187 Ministérios e a Marinha Brasileira e que se envolve em assuntos muito importantes como este que
188 estamos tratando.

189 O Coordenador teceu os seguintes comentários:

190 Agradeço a sua breve e completa exposição sobre a Conferência dos Oceanos, que permitiu que
191 todos tivessem uma ideia do gigantismo dessa empreitada lusitana, que muito nos estimula. A MB
192 tem a honra de ser descendente dos grandes navegadores que desbravaram os mares. Segundo a
193 NASA, o desbravamento dos mares naquela época, seria, por analogia, como o desbravamento do
194 espaço nos dias atuais. Apesar de haver muitas teses no Brasil, como uma tese de doutorado para
195 se chegar ao cálculo do PIB do Mar e ao valor agregado da economia azul, apenas recentemente o
196 governo brasileiro, por intermédio do ME, está trabalhando de forma a obter os indicadores corretos,
197 como, por exemplo, quanto de petróleo é extraído em terra e quanto é extraído no mar, para que
198 possamos ter essa separação. Quando se enxerga a ordem de grandeza e o valor financeiro das



17MAI2022

199 coisas relacionadas ao mar, há um grande interesse em como calcular e catalogar o PIB a ele
200 relacionado, o chamado PIB do Mar, o que deve ocorrer até o ano que vem. Dessa forma, gostaria
201 de agradecer a sua participação e lhe desejar muito sucesso na Conferência dos Oceanos.

202 Em seguida, o Coordenador abriu a palavra para comentários sobre o tema.

203 A Senhora BEATRIZ MILLIET, do MMA, apresentou os seguintes comentários:

204 Gostaria de agradecer ao Embaixador LUÍS FARO RAMOS, em nome do Ministro JOAQUIM LEITE, a
205 exposição apresentada. O Ministro JOAQUIM LEITE participou da *blue talk* que aconteceu em Brasília
206 e gostou muito, relatando que terá o maior prazer em estar presente em Lisboa na Conferência dos
207 Oceanos. Portanto, o MMA tem total interesse em participar da conferência e levar muitos assuntos
208 que vêm sendo trabalhados aqui no Brasil, entre eles a questão do lixo no mar, dos resíduos, da
209 biodiversidade e dos ecossistemas.

210 O Senhor FABIO LAROTONDA, do MCTI, fez o seguinte relato:

211 Inicialmente, gostaria de parabenizar Portugal pela realização desse evento e salientar o
212 engajamento do MCTI, enquanto responsável pela gestão da ciência oceânica no Brasil. Nesse
213 sentido, o comitê de assessoramento da Década do Oceano no Brasil, que é coordenado pelo MCTI,
214 através da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica, promoverá o evento paralelo “Comitês e
215 Planos Nacionais para a Década do Oceano - Desafios e Oportunidades para os Países Lusófonos”,
216 para fomentar a interlocução internacional e a troca de experiências com os países lusófonos. Alguns
217 representantes do comitê nacional estarão presentes na Conferência dos Oceanos. Assim,
218 participarão da referida conferência, como representantes do MCTI, o Secretário MARCELO
219 MORALES e, da área técnica responsável pelo tema, a Coordenadora de Oceanos e Antártica, KAREN
220 DE OLIVEIRA SILVERWOOD-COPE, e o Doutor ROBERTO DE PINHO.

221 O Embaixador PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, do MRE, teceu os seguintes comentários:

222 Em nome do MRE, gostaria de ratificar o entendimento de que o governo brasileiro participará do
223 evento. A delegação será coordenada pelo Itamaraty, deverá ser chefiada pelo Ministro JOAQUIM
224 LEITE e será integrada por representantes do Itamaraty, MB, MMA, MCTI, além de pesquisadores
225 brasileiros, especialistas no assunto. É uma oportunidade muito especial participar de um evento
226 altíssimo nível, para reafirmar a posição do Brasil como defensor do sistema multilateral e da
227 preservação do ambiente marítimo e reforçar os pleitos brasileiros relacionados à segurança no mar,
228 à transferência de tecnologias e às pesquisas científicas marinhas. A participação do Brasil também
229 representa, sob o ponto de vista simbólico, um gesto importante junto ao governo português,
230 coincidindo com o centenário da 1ª travessia aérea do Atlântico Sul e o bicentenário da
231 independência do Brasil. Então, é uma razão muito especial para nós, não só por poder participar,

232 como também por poder comemorar esses momentos que têm um significado histórico muito
233 grande.

234 O Senhor FÁBIO LAVOR TEIXEIRA, do MInfra, agradeceu a presença do Embaixador LUÍS FARO
235 RAMOS, ressaltando os laços existentes entre Brasil e Portugal.

236 O Embaixador LUÍS FARO RAMOS agradeceu a todos que fizeram uso da palavra, acrescentando que
237 estava muito satisfeito pelo fato de o Brasil estar preparando uma delegação oficial de alto nível para
238 o evento. Acrescentou que a postergação da conferência de 2020 para 2022 foi providencial e trouxe
239 mais relevo para o evento, por coincidi-lo com o centenário da 1ª travessia aérea do Atlântico Sul e
240 com o bicentenário da independência do Brasil.

241 O Coordenador, mais uma vez, agradeceu a presença e o relato do Embaixador LUÍS FARO RAMOS,
242 que se despediu da Plenária por ter outros compromissos.

243 Em prosseguimento, o Coordenador passou a palavra ao Almirante LINHARES, para que, com a
244 participação do Senhor GUSTAVO MONTEZANO, Presidente do BNDES, fossem feitos relatos sobre a
245 celebração do Acordo de Cooperação entre o BNDES e a SECIRM, para implantação do Projeto Piloto
246 do Planejamento Espacial Marinho (PEM) na região Sul do Brasil.

247 **1.2 - Celebração do Acordo de Cooperação entre o BNDES e a SECIRM, para implantação do Projeto**
248 **Piloto do Planejamento Espacial Marinho (PEM) na região Sul do Brasil**

249 O Almirante LINHARES apresentou o seguinte relato:

250 No dia último dia 25 de fevereiro, foi celebrado o Acordo de Cooperação entre o BNDES e a SECIRM,
251 para viabilizar, apoiar e acompanhar estudos técnicos voltados à implantação de Projeto-Piloto do
252 Planejamento Espacial Marinho na região marinha do Sul do Brasil. Tal celebração representa um
253 marco para a efetiva implantação do PEM no Brasil até o ano de 2030, compromisso internacional
254 assumido pelo País durante a Conferência dos Oceanos da ONU em 2017. Cabe destacar que a
255 parceria do BNDES, instituição renomada em nosso País, é um prestígio para a CIRM e um passo
256 concreto para o sucesso deste trabalho, que trará importantes resultados para o estado brasileiro
257 no mar. Um bom exemplo da relevância do PEM, enquanto política pública, é a sua recente
258 internalização no Decreto nº 10.946, de 25 de janeiro de 2022, que dispõe sobre a cessão de uso de
259 espaços físicos e o aproveitamento dos recursos naturais nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, para
260 geração de energia elétrica a partir de empreendimento offshore, tendo em consideração o PEM da
261 CIRM. Para as senhoras e senhores terem ideia da importância desse tema, a nível mundial, o PEM
262 é considerado o grande “motor propulsor” da Economia Azul de um país, na medida em que provê,
263 simultaneamente, os seguintes aspectos: a segurança jurídica, indispensável aos investidores; a
264 geração de empregos e de divisas para o Estado costeiro, mediante o estímulo de atividades

265 sustentáveis no mar; a contribuição para o alcance dos ODS da Agenda 2030 da ONU; e a
266 contribuição para a harmonização de interesses no ambiente marinho, sendo especialmente
267 relevante para o nosso País, que possui 3.978 milhas náuticas de linha de costa e 5,7 milhões de
268 quilômetros quadrados de Amazônia Azul.

269 Em seguida, foi exibido um breve vídeo sobre o Planejamento Espacial Marinho, patrocinado pela
270 VALE, com o propósito de dar conhecimento à sociedade sobre o que é o PEM e a sua importância.
271 Em continuidade, o Secretário passou a palavra ao Senhor GUSTAVO MONTEZANO, que fez o
272 seguinte relato:

273 Bom dia a todos. Para nós do BNDES é um grande prazer termos sido convidados para esse projeto.
274 O banco já entrou de cabeça no tema da economia verde, que já está claro e notório, cabendo
275 destacar a atuação do Embaixador PAULINO, que é um grande parceiro nessa jornada e que abriu
276 caminho para os projetos acontecerem. O tema da potencialidade da monetização de forma
277 sustentável dos ativos ambientais a nível global e no Brasil já é algo concreto. Na próxima semana,
278 teremos o prazer de estar com nossos amigos do MMA no Rio de Janeiro, no evento do carbono,
279 onde o Brasil será posicionado de forma clara como um ponta de lança na inovação tecnológica e
280 disseminação do mercado de carbono brasileiro. O Brasil será, efetivamente, o líder da tecnologia
281 de gestão, precificação e negociação de ativos verdes no nosso território. É uma tecnologia nova,
282 que os países vêm buscando incorporar e eu estou convencido que o Brasil, nos próximos dois anos,
283 será reconhecido como líder global desse tema. E essa gestão tecnológica passa por um
284 ordenamento público de governança a nível estatal, que é quem gerencia os ativos ambientais,
285 passando pela iniciativa privada, que os trabalha e opera. Portanto o papel de um banco, como o
286 BNDES, é fazer essas coisas acontecerem. Nesse contexto, tirar da inércia toda a agenda da economia
287 verde é fundamental. O banco tem um poder financeiro inquestionável, mas o desafio é muito mais
288 intelectual e de articulação política de construção dessa agenda. A nossa experiência com a
289 economia verde hoje é pilar central da agenda do BNDES. Desde o financiamento da infraestrutura,
290 da indústria e da agricultura, não tem qualquer linha de crédito que se discuta a operação, o projeto,
291 sem se falar da sustentabilidade. Percebe-se claramente que a economia azul é a próxima onda. Ela
292 com certeza virá e virá com muita força. Uma vez que se tenha clareza a nível global, da
293 potencialidade e da relevância da negociação dos ativos verdes, o mundo abrirá os olhos para a
294 economia azul. Então, para o BNDES, é extremamente estratégico estar presente desde o
295 nascimento dessa agenda, para que a nossa instituição e os nossos produtos sejam preparados
296 adequadamente, para que os nossos clientes possam, no bom sentido, usufruir, monetizar e
297 preservar esses ativos azuis. Dessa forma, contem com o BNDES, que hoje tem uma capacidade de



17MAI2022

298 articulação que não deixa a desejar a nenhum banco de desenvolvimento internacional. Essa visão
299 do BNDES de alguém que cria junto, que constrói junto, além de ser um provedor de financiamentos,
300 é o que queremos deixar de legado. Essa agenda do PIB azul que está sendo apresentada aqui será
301 a próxima onda, com certeza. Portanto, precisamos nos preparar com cautela, mas também com o
302 senso de urgência. Assim, agradeço o convite para estar presente nesta 208ª Sessão Ordinária da
303 CIRM, dizendo, mais uma vez, que, para nós do BNDES, é uma grande honra poder participar desse
304 projeto. Para complementar a sua exposição, o Senhor GUSTAVO MONTEZANO passou a palavra ao
305 Senhor LUIZ ANTONIO PAZOS MORAES, Analista do BNDES.

306 O Senhor PAZOS, do BNDES, apresentou o seguinte relato:

307 Inicialmente, agradeço a todos por me receber e resalto o apoio dos Almirantes BORGES e ROCHA
308 MARTINS, que desde o início estiveram ao lado do Banco e deram toda a força para que esse projeto
309 acontecesse. Cabe citar que, com relação à assinatura do acordo, quase que tivemos que enviar um
310 COMANF para obter a assinatura do Almirante LINHARES, que estava em missão na Antártica.
311 Gostaria, também, de agradecer a todos os Ministérios aqui representados, e dizer que, agora,
312 estamos finalizando o edital para o lançamento da chamada pública para o início dos estudos
313 relacionados ao PEM, que todos os Ministérios colaboraram de forma efetiva. O nosso presidente
314 GUSTAVO MONTEZANO já relatou a importância que esse projeto tem para o banco. Fomos
315 procurados no ano passado para apresentação sobre o PEM, que envolveu a forma como o BNDES
316 poderia apoiar o projeto. O assunto foi muito estudado e verificou-se que, dada a grande relevância
317 para o País, chegou-se à conclusão que o projeto deveria ser apoiado com o fundo não reembolsável
318 do banco. É claro que todo fundo não reembolsável traz para a contraparte uma série de
319 responsabilidades e tarefas, que vêm sendo cumpridas de forma exemplar. Para nós é muito
320 importante, por que ele trará uma série de benefícios para toda a sociedade, o que é muito
321 importante para o BNDES. O projeto está associado a uma série de políticas públicas, como divulgado
322 anteriormente pelo nosso presidente, com todas as cadeias produtivas que foram exemplificadas no
323 vídeo apresentado. Dessa forma, o que embasa o banco estar aqui é isso. O objetivo do nosso
324 projeto, para ficar claro para todos, é um estudo para caracterizar esse mapeamento dos usos atuais
325 e potenciais, começando pela área marinha sul, que é uma região privilegiada, com todos os ativos
326 econômicos e também por ser uma região de fronteira, o que traz, também, a possibilidade da
327 atuação do nosso MRE. Qual é o montante financeiro que precisamos para que essas coisas
328 realmente possam acontecer? Isso suscitou a inclusão de mais um caderno no projeto. E como ele
329 está hoje? Já tivemos a assinatura desse acordo e já está sendo finalizada a elaboração do edital
330 para seleção pública. Nas próximas semanas, o edital será protocolado na reunião de diretoria do

331 banco visando a sua aprovação, para que, até o dia 30 de junho, estejamos com esse edital lançado
332 e publicado. Essa data é muito importante, por conta do período eleitoral. Este projeto é um
333 compromisso de toda a equipe do BNDES, cabendo ressaltar que todo o banco está envolvido nele
334 por orientação do nosso presidente, que deu o seu aval para a condução dos trabalhos desde o início.
335 Da contraparte, temos o Comitê Executivo “PEM”, da CIRM, envolvido. O projeto envolve três fases,
336 cada uma com um ano de duração. Tudo isso foi apresentado no vídeo, desde a disponibilização de
337 todas as camadas na INDE (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais), com acesso amplo a todos
338 os participantes, ressaltando que algumas informações devem ter restrições de acesso e esse
339 cuidado já está sendo tomado. Nesse primeiro ano serão entregues dez cadernos setoriais, passando
340 por pesca, aquicultura, exploração de petróleo e gás, mineração, navegação, portos, segurança e
341 proteção, turismo, energias renováveis e meio ambiente. Estamos na fase dos investimentos iniciais,
342 de estudos, pesquisas, seminários, discussões intersetoriais, para que se possa ter como entregável
343 o PEM, com essa diversidade de mapas temáticos que auxiliarão todos os Ministérios e o
344 atendimento do compromisso internacional firmado em 2017. O que se pretende com o PEM? Um
345 oceano produtivo, saudável, seguro, acessível, inspirador e envolvente. Isso não é uma licença
346 poética. É assim que está escrito na Década do Oceano. Ainda se pretende obter segurança jurídica,
347 a manutenção da nossa ZEE, o possível alargamento dela, considerando o atendimento dos pleitos
348 já existentes, e que certamente o PEM irá ajudar, pois desde o início a ONU será comunicada sobre
349 o início do projeto, culminando com a inclusão do Brasil no mapa dos países que possuem o PEM.
350 Cabe, ainda, citar toda a parte de esporte e lazer, pois o oceano também atende a essas atividades.
351 O Coordenador teceu os seguintes comentários:
352 Fico muito feliz, porque a apresentação do Senhor PAZOS ratificou a ideia que já tínhamos, que a
353 CIRM é muito maior que a Marinha e quase todos os membros desta comissão têm a ver com esse
354 tema. Portanto o PEM é um projeto que envolve não só o banco como um todo, como o Presidente
355 GUSTAVO MONTEZANO falou, mas também todos os membros da CIRM. Trata-se de um futuro
356 próximo. Fala-se muito em Amazônia, mas a Amazônia Azul, ou seja, o Oceano Atlântico Sul é
357 fundamental para o futuro do mundo e, particularmente, para o Brasil. Dessa forma, fico muito feliz
358 com a incorporação do BNDES à CIRM, com o apoio direto a esse projeto, que apesar de ser um
359 projeto-piloto, pelo entusiasmo que percebi do presidente do banco, vamos tentar levar o Brasil
360 todo nessa onda de entender a importância e fazer os esforços necessários de coordenação e
361 colaboração para que os espaços costeiros sejam bem gerenciados e que o máximo de retorno, em
362 valor agregado, possa ser obtido para a sociedade brasileira, do que vem do mar, seja lá o que for,
363 do pescado ao turismo.

364 Em seguida, o Coordenador abriu a palavra para comentários sobre o tema.

365 O Almirante BORGES, Diretor-Geral de Navegação, fez o seguinte comentário:

366 Bom dia a todos. Eu não poderia deixar de me pronunciar neste momento, pois esse projeto, iniciado
367 no ano passado, foi uma iniciativa muito feliz e importante para a Marinha, que contou com a
368 importante participação do BNDES. Dessa forma, gostaria de agradecer ao Senhor PAZOS, que foi o
369 nosso contato inicial e que esteve diversas vezes na Diretoria-Geral de Navegação, e ao Presidente
370 do BNDES, senhor GUSTAVO MONTEZANO, que acolheu a nossa proposta. Portanto, é muito
371 gratificante ver o projeto se tornar realidade.

372 O Coordenador complementou:

373 Muito obrigado, Almirante BORGES. É muito importante esse seu registro do reconhecimento da
374 importância do projeto e do apoio do BNDES.

375 O Senhor GUSTAVO MONTEZANO apresentou as seguintes considerações finais:

376 Farei três considerações finais. A primeira, um agradecimento, por poder estar aqui presente,
377 participando dessa sessão da CIRM. Espero que o BNDES seja convidado mais vezes, para poder
378 contribuir mais com essa comissão. O segundo comentário é com relação às palavras do Almirante
379 BORGES, que soam como música para os meus ouvidos. Já repeti em diversos eventos que vejo uma
380 grande importância estratégica na aproximação do BNDES com a Defesa. Vejo essas duas instituições
381 como sendo muito complementares. Tive o prazer de visitar algumas organizações militares e vejo
382 que os atributos e as competências são muito complementares e o foco é muito comum, que é o
383 desenvolvimento do nosso País de forma sustentável, que naturalmente passa pela gestão de ativos
384 públicos, de ativos ambientais, da geopolítica etc. Então, fico muito feliz que essa agenda esteja
385 andando, não só com a Marinha, com o Exército e com a Aeronáutica. Quanto mais conseguirmos
386 deixar o banco próximo do MD, vejo que será obtido muito desenvolvimento para o Brasil. As
387 palavras do Almirante BORGES me deixam muito contente, por vocalizarem a efetivação disso. A
388 terceira mensagem que eu queria dividir com todos aqui presentes, refere-se a nossa breve reunião
389 prévia, Almirante GARNIER: que sigamos nesse projeto com toda a cautela e diligência, pois é algo
390 custoso, que não se faz do dia para a noite, temporalmente demandante, tecnicamente profundo,
391 mas com senso de urgência. Eu vejo que essa é uma oportunidade daquelas que passam a cada vinte
392 ou trinta anos. Imaginamos, no âmbito do BNDES, que dentro de dois anos o Brasil estará
393 posicionado no centro da economia verde global e isso atrairá uma série de investimentos para o
394 nosso País, não só internacionais, mas domésticos também. No mundo de hoje, é muito raro ter
395 projetos para se fazer investimentos com a governança organizada, com as verdades dos fatos
396 expostas, dentro de um ambiente sustentável e geopoliticamente e economicamente viáveis. Uma

397 vez que essa agenda verde fique clara, mostrando que o futuro é aqui, a demanda de investimentos
398 na economia azul virá com muita força. E, nesse contexto, a pior coisa que pode acontecer para um
399 país é receber investimentos sem estar preparado. Assim, o dinheiro que vem para construir, acaba
400 destruindo, como já vimos em algumas situações do passado. Então, esse senso de urgência que
401 gostaria de deixar para todos os membros dessa comissão, porque a demanda de alocação no ativo
402 azul será muito forte num prazo relativamente curto. Dessa forma, quanto melhor estivermos
403 estruturados para receber esses ativos, mais conseguiremos monetizá-los e deixá-los sustentáveis,
404 evitando que obras fiquem paradas no meio, sem governança e com problemas reputacionais.
405 Portanto, contem com o BNDES para acelerar esse projeto.

406 O Coordenador agradeceu as palavras do Senhor GUSTAVO MONTEZANO e acrescentou:
407 Desde a época que fui Secretário-Geral do MD, busquei parcerias com o BNDES, já sob a sua gestão.
408 Elas são muito importantes sob a ótica da defesa nacional, da nossa soberania, mas aqui nessa
409 comissão, gostaria de mencionar o aspecto plural, o aspecto do senso de urgência, pois a
410 oportunidade só existe para quem está preparado, senão, é só o risco, é só o problema. Assim,
411 gostaria de reforçar um conceito importante: praticamente todos os Ministérios têm assento na
412 CIRM. Portanto, a CIRM é algo muito maior do que o MD, do que algumas ações de soberania
413 nacional, de indústria de defesa, de exportações que foram buscadas antes junto ao banco. O mais
414 parecido com a CIRM que vi, foi quando eu presidia o Conselho do Centro Gestor e Operacional do
415 Sistema de Proteção da Amazônia, o nosso CENSIPAM. A CIRM envolve praticamente toda a
416 esplanada, todos os Ministérios têm voz, todo mundo participa e aporta as suas preocupações e
417 também capacidades. Isso se materializa como um efeito multiplicador para a capilaridade, que o
418 banco busca nos investimentos nacionais. Então, estou muito satisfeito com essa parceria
419 desenvolvida pela DGN, que a SECIRM está levando adiante e que a CIRM, certamente, apoiará.
420 Também agradeço ao Senhor PAZOS, pelo ânimo jamais esmorecido em defesa do nosso projeto. A
421 nossa comissão está aberta, mesmo quando não houver uma pauta específica, porque há inúmeros
422 projetos em andamento. Se o senhor quiser designar alguém para acompanhar as nossas reuniões,
423 verá a quantidade de projetos que estão na linha do *Environmental Sustainability*. Creio que para o
424 banco isso é muito bom, pela questão da reputação que o senhor mencionou. Agora precisamos
425 “arregaçar as mangas e tocar adiante” e cobrar prazos e ações, para não deixar uma boa ideia
426 “morrer na praia”.

427 Em prosseguimento à sessão, o Coordenador deu as boas-vindas aos novos integrantes da CIRM em
428 nome da Comissão, desejando-lhes um profícuo trabalho, listando-os, em seguida: MJSP - Delegado
429 de Polícia Federal MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA (Membro Titular); MD - C Alte ANTONIO CESAR DA



17MAI2022

430 ROCHA MARTINS (Membro Titular); ME - Senhor JÚLIO ALEXANDRE MENEZES DA SILVA (Membro
431 Titular); MAPA - Senhor JAIRO GUND (Membro Titular); MS - Senhora SANDRA DE CASTRO BARROS
432 (Membro Titular); MME - Senhor RAFAEL BASTOS DA SILVA (Membro Titular); MTur: Senhor RONEI
433 ALCANTARA DA FONSECA (Membro Suplente); MDR - Senhora SANDRA MARIA SANTOS HOLANDA
434 (Membro Titular); e MB - C Alte MARCO ANTÔNIO SOARES LINHARES (Secretário da CIRM).

435 Em continuidade à agenda, o Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM, para a condução
436 da sessão.

437 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

438 O Secretário apresentou a seguinte relação de documentos que pautaram a condução da 208ª
439 Sessão Ordinária:

440 - CIRM 208/1: Relação de Documentos;

441 - CIRM 208/2: Agenda Provisória da 208ª Sessão Ordinária;

442 - CIRM 208/3: Resolução nº 1/2022 - Recriação do GT “PIB do Mar”;

443 - CIRM 208/4: Resolução nº 2/2022 - Criação do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não
444 Declarada e Não Regulamentada”;

445 - CIRM 208/5: Resolução nº 3/2022 - Recomendação da adesão do Brasil ao Anexo VI ao Protocolo
446 ao Tratado da Antártica sobre Proteção ao Meio Ambiente;

447 - CIRM 208/6: Resolução nº 4/2022 - Ratificação da adesão do Brasil ao Tratado de Svalbard;

448 - CIRM 208/7: Resolução nº 5/2022 - Reconhecimento da importância do Comitê Internacional de
449 Ciência do Ártico (IASC) para o PROANTAR;

450 - CIRM 208/8: Resolução nº 6/2022 - Recriação do Grupo Técnico (GT) “Ártico”;

451 - CIRM 208/9: Planilhas de Recursos Financeiros Aplicados nos Programas e Ações da CIRM em 2021; e

452 - CIRM 208/10: Relatório Parcial do GT “Ártico”, de 30 de abril de 2022.

453 **2.1 - Adoção da Agenda**

454 O Secretário informou que a Agenda Provisória para a 208ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido
455 encaminhada previamente à apreciação dos membros. Em seguida, submeteu a sua aprovação ao
456 Plenário. Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a agenda da 208ª Sessão
457 Ordinária da CIRM.

458 **2.2 - Registro da Aprovação da Ata da 207ª Sessão Ordinária da CIRM**

459 O Secretário esclareceu que a Ata da 207ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada
460 previamente aos membros presentes naquela sessão para apreciação, tendo sido consolidada com
461 as sugestões recebidas e considerada formalmente aprovada.

462 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**



17MAI2022

463 **3.1 - Recriação do GT “PIB do Mar” e Criação do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não**
464 **Declarada e Não Regulamentada”, no âmbito da Subcomissão para o PSRM**

465 No que diz respeito ao GT “PIB do Mar”, criado em 30 de julho de 2020 e prorrogado até 24 de agosto
466 de 2022, o Secretário informou que permanece a necessidade do esforço em prol das suas metas, o
467 que requer a sua recriação, a partir de 25 de agosto do ano corrente, conforme a Resolução nº
468 1/CIRM/2022. Com relação à criação do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e
469 Não Regulamentada”, tratada na Resolução nº 2/CIRM/2022, a palavra foi concedida à Senhora
470 NATALI PICCOLO, representante do MAPA, Ministério que coordena o Comitê Executivo “AQUIPESCA”,
471 para as suas considerações. A Senhora NATALI PICCOLO apresentou o seguinte relato:

472 Bom dia a todos, eu sou a Diretora do Departamento de Registro, Monitoramento e Fomento da
473 Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) do MAPA. Hoje, nós estamos trazendo essa proposta de
474 criação desse GT junto à CIRM, porque a atividade pesqueira tem uma grande importância para o
475 Brasil. Hoje temos um milhão de pescadores profissionais registrados, 28 mil embarcações de pesca
476 que operam na área marinha, 270 mil pescadores amadores ou esportivos. Isso é o que nós sabemos.
477 Há muito que nós ainda não sabemos sobre a atividade das embarcações na área continental, mas
478 o nosso trabalho está progredindo. Acompanhando a tendência mundial na gestão sustentável dos
479 recursos pesqueiros, como vem sendo colocado na Década do Oceano e também considerando a
480 transparência que cabe nessas questões, o Brasil, por meio do MAPA e da SAP, em abril de 2021,
481 assinou a Declaração de Copenhague, submetida aos países por meio do governo da Noruega, que
482 vem liderando uma bandeira mundial sobre justiça azul. E essa justiça azul vem trabalhando nas
483 questões dos crimes da pesca, que aqui no Brasil chamamos de pesca IUU ou INN (pesca ilegal, não
484 declarada e não regulamentada). Essa pesca subsidia outros tipos de crime, como utilizar a estrutura
485 da pesca, ou seja, as embarcações de pesca, os portos e os pescadores, para outros crimes, a
486 exemplo o tráfico de drogas, o tráfico humano, o tráfico fronteiriço, o transbordo e a pesca ilegal.
487 Com isso, desde fevereiro deste ano, nós estamos trabalhando junto ao Comitê Executivo
488 “AQUIPESCA”. Foram realizadas quatro reuniões para o desenvolvimento e aprimoramento de
489 minutas de resolução e portaria para divulgação da criação desse GT e os membros contribuíram
490 com grande disponibilidade para a elaboração desse conteúdo, e depois junto ao PSRM. Gostaria de
491 destacar que, desde abril de 2021, quando nós assinamos essa declaração, uma série de ações da
492 SAP/MAPA junto ao MMA, ao MD, por meio da MB, e também à Polícia Federal, vem criando uma
493 série de benefícios ao Brasil, a exemplo a abertura de dados do rastreamento de embarcações de
494 pesca por satélite, que vem promovendo subsídios ao ordenamento da pesca, e também o combate
495 à fraude no seguro defeso, que já promoveu o cancelamento de cem mil usuários da atividade



17MAI2022

496 pesqueira, que iriam causar um impacto acumulado de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) na
497 previdência do País. Com isso, nós precisamos aprimorar o ecossistema de colaboração
498 interinstitucional para compartilhamento de dados, para superar toda a burocracia que nós temos
499 para conseguir trabalhar em conjunto. Como principais objetivos do GT: estimular a cooperação
500 interinstitucional e internacional entre os órgãos, organismos e países que atuam no combate à
501 pesca INN; fornecer subsídios para o planejamento de ações integradas para prevenção e combate
502 a fraudes e irregularidades na atividade pesqueira; aprimorar a integração da atuação
503 governamental para ampliar o combate à Pesca INN; e promover a divulgação dos dados e resultados
504 para sociedade e o compartilhamento das informações entre os órgãos membros deste GT e demais
505 grupos de interesse. Isso porque as ações que combatem o crime na pesca, a fraude e a pesca ilegal
506 são, constantemente, desacreditadas pelas pessoas que os cometem. Então, precisamos criar uma
507 melhor comunicação à sociedade das nossas ações e das consequências positivas para a sociedade
508 dessas ações, para continuar sustentando esse tipo de atividade interinstitucional. Com isso, o GT
509 vem com uma composição sugerida de catorze membros, coordenado pelo MAPA. Após a
510 deliberação aqui na CIRM sobre a criação desse GT, a intenção é realizar a sensibilização dos
511 participantes. Entre os membros que foram discutidos no âmbito do Comitê Executivo “AQUIPESCA”
512 e na Subcomissão para o PSRM, estão o MJSP, MD, MRE, MTP (Ministério do Trabalho e Previdência),
513 MCTI, MMA, MMFDH (Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos), IBAMA (Instituto Brasileiro
514 do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), ICMBio (Instituto Chico Mendes de
515 Conservação da Biodiversidade), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), EMA, Comando de
516 Operações Navais (ComOpNav) e a SECIRM. Fico à disposição para esclarecimentos e agradeço a
517 oportunidade.

518 Em continuidade, o Secretário teceu os seguintes comentários:

519 Primeiramente, cumprimento essa iniciativa assertiva da SAP/MAPA. O Secretário JORGE SEIF
520 conduziu um trabalho importantíssimo nesse aspecto e os frutos estão sendo colhidos agora. São
521 questões que acontecem dentro dos limites das nossas águas e nós precisamos trazer isso ao fórum
522 adequado para dar uma resposta ao problema.

523 Em seguida, o Secretário informou que as minutas das Resoluções que propõem a Recriação do GT
524 “PIB do Mar” e a Criação do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não
525 Regulamentada”, no âmbito da Subcomissão para o PSRM, encaminhadas previamente aos membros
526 da CIRM para apreciação, foram consolidadas com as alterações sugeridas, submetendo-as ao
527 Plenário.



17MAI2022

528 A Senhora DÉBORA GONÇALVES, do MTur, cumprimentou a todos e manifestou o interesse do
529 referido ministério em participar do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não
530 Regulamentada”, considerando-se que a pesca também faz parte do turismo náutico e que considera
531 bastante relevante a participação e a contribuição do MTur.

532 A Senhora NATALI PICCOLO, do MAPA, agradeceu o interesse e informou que há um relatório do
533 MJSP de 2012 dizendo que a pesca esportiva tem total relação com o tráfico de pessoas para
534 exploração sexual e que coibir essa atividade é um desafio grande. Acrescentou que, na verdade,
535 seria necessário coordenar a exclusão de alguma instituição, pois o limite de catorze membros já
536 havia sido atingido.

537 A Senhora MARIA BEATRIZ MILLIET, do MMA, cumprimentou a todos e teceu os seguintes
538 comentários:

539 Acho a criação desse GT importantíssima e como o IBAMA e o ICMBio são autarquias ligadas ao MMA,
540 que já faz parte do grupo, eles poderiam deixar de ser membros efetivos e colocados como
541 convidados, para que o MTur possa participar.

542 O Ministro MARCELO CÂMARA, do MRE, cumprimentou a todos e informou que o referido ministério
543 vem participando das negociações da elaboração de um instrumento político de combate à pesca
544 INN, no âmbito dos países de língua portuguesa, acrescentando que ainda não havia clareza se será
545 um instrumento juridicamente vinculante ou não. Complementou dizendo que o MRE manterá a
546 CIRM informada da evolução dos acontecimentos ligados ao tema.

547 A Senhora LUISA PARENTE, do MC, cumprimentou a todos e agradeceu a deferência por ter sido
548 convidada para a sessão e informou que o referido ministério também teria interesse em participar
549 como instituição convidada do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não
550 Regulamentada”, considerando-se a relação existente entre o esporte e a pesca.

551 A Senhora NATALI PICCOLO, do MAPA, comentou que era um grande prazer ver o interesse de mais
552 instituições em participar do GT em tela. Sugeriu que as autarquias ligadas ao MMA (IBAMA e ICMBio)
553 participassem como consultores *ad hoc*, a fim de permitir que o MTur e o MC passassem a integrar
554 o GT como membros. Acrescentou que a resolução já prevê que, além dos membros, consultores *ad*
555 *hoc* poderão ser convocados, quando se julgar necessário, o que permitiria que autarquias e outras
556 instituições atuem junto a esse GT.

557 A Senhora MARIA BEATRIZ MILLIET, do MMA, ratificou a sugestão da Senhora NATALI PICCOLO e
558 cedeu as vagas das duas autarquias ligadas ao MMA (IBAMA e ICMBio) para o MTur e MC.

559 O Senhor ALDO SILVA, do MDR, cumprimentou a todos, comentou que era assessor direto do
560 Ministro ROGÉRIO MARINHO e que após a sua saída foi deslocado para a coordenação-geral da

561 gestão do território, onde este assunto é tratado no âmbito do MDR. Dessa forma, informou que
562 gostaria de participar de alguma maneira do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada
563 e Não Regulamentada”, pois está tratando de um projeto chamado “Amazônia Azul”, em que um dos
564 elementos é justamente a discussão do PIB do Mar. Informou, ainda, que foram feitos cerca de vinte
565 seminários digitais (*webinars*) e que foi criado um Instituto de Estudos do Mar na Universidade
566 Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), cujo objetivo principal é cuidar de assuntos relacionados à
567 pesca, havendo, inclusive, um projeto de capacitação para a pesca artesanal, para agregar valor à
568 essa atividade, quanto à questão tecnológica e ao abastecimento das embarcações pesqueiras, além
569 do estudo de um conjunto de questões relacionadas à economia do mar. Complementou, dizendo
570 que o MDR faz questão de participar ativamente desse GT, se não como membro, pelo menos como
571 convidado.

572 A Senhora NATALI PICCOLO, do MAPA, reforçou que é um grande prazer ouvir o interesse de mais
573 instituições em participar do GT. Acrescentou que a SAP/MAPA já se comprometeu a ter um consultor
574 para apoiar no planejamento estratégico, para desenhar esse plano de comunicação, com a presença
575 de mentorias de outros países que já desenvolveram isso, para conseguir abarcar essa quantidade
576 de interessados e conseguir ter um espaço para espelhar essas iniciativas de cada instituição.
577 Concluiu, afirmando que o GT atuará em apoio ao GT “PIB do Mar” e à CIRM, de uma forma geral, e
578 que todos são bem-vindos.

579 O Secretário informou que a Resolução nº 1 permanece inalterada e na Resolução nº 2, tanto o
580 IBAMA, como o ICMBio, passariam à condição de instituições convidadas (consultores *ad hoc*),
581 havendo a ascensão do MTur e do MC como membros, além da inclusão do MDR também como
582 órgão convidado (consultor *ad hoc*).

583 Não havendo outras manifestações, o Coordenador declarou aprovadas as Resoluções nºs 1 e
584 2/CIRM/2022, esta última considerando os ajustes supracitados.

585 O Coordenador complementou:

586 Gostaria de informar que, no ano passado, a MB criou uma organização chamada COMPAAz
587 (Comando de Operações Marítimas e de Proteção da Amazônia Azul), subordinada ao Comando de
588 Operações Navais (ComOpNav), citado anteriormente. O COMPAAz é um órgão interagências, que
589 tem ligação direta, estreita e regular com a Polícia Federal, IBAMA, Receita Federal e outras
590 instituições, para fazer o monitoramento da Amazônia Azul, desenvolvendo a ampliação de
591 capacidades do nosso sistema de gerenciamento. Nós consideramos o gerenciamento da Amazônia
592 Azul um misto de monitoramento e proteção. Isso é muito importante e conforme dados da Guarda
593 Costeira dos EUA, que encomendou estudos a diversas universidades norte-americanas, foi



17MAI2022

594 apresentado para o Brasil uma perda de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares) somente
595 em pesca ilegal. Dessa forma, esse tema é muito relevante sob todos os aspectos, mas toda vez que
596 se fala em valores financeiros, as pessoas percebem que o assunto é mais importante do que se
597 pensava antes. Portanto, agradeço a detalhada explicação e defesa do tema pela Senhora NATALI
598 PICCOLO.

599 Prosseguindo, o Secretário passou para o próximo subitem, relacionado a quatro resoluções
600 atinentes ao PROANTAR.

601 **3.2 - Recomendação da adesão do Brasil ao Anexo VI ao Protocolo ao Tratado da Antártica sobre**
602 **proteção ao meio ambiente; ratificação da adesão do Brasil ao Tratado de Svalbard;**
603 **reconhecimento da importância do Comitê Internacional de Ciência do Ártico (IASC) para o**
604 **PROANTAR; e recriação do GT “Ártico”, no âmbito da Subcomissão para o PROANTAR**

605 O Secretário relatou que o Protocolo ao Tratado da Antártica sobre Proteção ao Meio Ambiente,
606 conhecido como Protocolo de Madri, foi aprovado pelas Partes Consultivas do Tratado, em 4 de
607 outubro de 1991, e foi ratificado pelo Brasil, através do Decreto nº 2.742, de 20 de agosto de 1998,
608 juntamente com os seus cinco anexos, que tratam das avaliações de impacto ambiental, conservação
609 da fauna e flora antárticas, espécies protegidas, prevenção da poluição marinha, proteção e
610 gerenciamento de áreas. Acrescentou que o Anexo VI, que trata das responsabilidades em casos de
611 acidentes ambientais, foi aprovado posteriormente, em 2005, durante a 28ª Reunião Consultiva do
612 Tratado da Antártica, mas ainda não está em vigor no âmbito do Sistema do Tratado, pois carece de
613 ratificação de algumas Partes, dentre elas o Brasil. Dessa forma, informou que a Resolução nº
614 3/CIRM/2022 tem por objetivo permitir que o Brasil realize os procedimentos nacionais necessários
615 para ratificar a referida norma. Com relação às Resoluções 4, 5 e 6/CIRM/2022, relacionadas ao GT
616 “Ártico”, a palavra foi concedida ao Ministro MARCELO CÂMARA, representante do MRE, Ministério
617 que coordena o GT, para as suas considerações.

618 O Ministro MARCELO CÂMARA apresentou o seguinte relato:

619 Inicialmente, gostaria de cumprimentar a todos que participaram das atividades do GT “Ártico”, um
620 foro representativo de coordenação interministerial em favor da presença pacífica do Brasil na
621 região do Ártico. Esperamos aderir ao Tratado de Svalbard possivelmente no corrente ano, tendo
622 como base a resolução da CIRM que acabamos de considerar, que recomenda a adesão do Brasil a
623 esse ato internacional. Já enviamos instruções às Embaixadas em Paris e Oslo para averiguar os
624 trâmites administrativos que serão necessários para adesão ao Tratado de Svalbard, também
625 conhecido como Tratado de Spitsbergen. A adesão do Brasil ao acordo possibilitará a realização de
626 pesquisas árticas, inclusive em associação com pesquisas antárticas e estimulará a participação do

627 Brasil em fóruns e reuniões sobre temas árticos, em coordenação com os países parceiros. Nós
628 esperamos que isso possa contribuir para ampliar o orçamento do PROANTAR, uma etapa
629 importante e necessária para nossa presença na Antártica e, eventualmente, no Ártico.

630 Em continuidade, o Secretário informou que as minutas das Resoluções nºs 3, 4, 5 e 6/CIRM/2022
631 foram submetidas previamente à apreciação dos Membros da CIRM e consolidadas com as
632 alterações sugeridas, submetendo-as ao Plenário.

633 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovadas as Resoluções nºs 3, 4, 5 e
634 6/CIRM/2022.

635 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM**

636 O Secretário fez o seguinte relato:

637 A Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e articulação das Ações previstas no Plano
638 Setorial para os Recursos do Mar, conduzidas por Comitês Executivos, com foco na conservação e a
639 exploração sustentável dos recursos marinhos.

640 Em seguida, concedeu a palavra ao senhor RIVETLA ÉDIPO, para considerações a respeito da Ação
641 “Aquicultura e Pesca (AQUIPESCA)”, coordenada pelo MAPA.

642 **4.1 - Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA**

643 O Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ, Diretor de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca, junto
644 à SAP/MAPA, apresentou o seguinte relato:

645 Inicialmente, gostaria de cumprimentar a todos. Também gostaria de informar que o Secretário
646 JAIRO GUND, membro titular do MAPA na CIRM, não pôde comparecer à sessão. Agora, farei uma
647 breve exposição sobre o comitê executivo. O AQUIPESCA tem como objetivo articular, em ambiente
648 cooperativo interministerial, a elaboração e a execução do Plano de Desenvolvimento Sustentável
649 da Pesca e Aquicultura, a fim de propor políticas, programas e ações para o desenvolvimento
650 sustentável da pesca e da aquicultura. Há a previsão da realização de três sessões ordinárias por ano
651 do Comitê Executivo “AQUIPESCA”. Em 2022, ocorreu uma sessão ordinária (8 de março) e mais duas
652 sessões extraordinárias para discutir o plano de combate à pesca INN. A Ação AQUIPESCA tem 17
653 metas, relacionadas na sua maioria ao ODS 14, que tratam da vida na água. Essas metas vêm sendo
654 acompanhadas desde 2020, sendo que uma já foi cumprida, 15 estão em andamento e uma ainda
655 não foi iniciada. Segue-se o andamento das atividades relacionadas às metas:

656 1 - Reestruturar o Sistema do Registro Geral da Atividade Pesqueira e atualizar as informações da
657 frota pesqueira - foi lançado o Novo SisRGP 4.0, em 29 de junho de 2021, com base nas Portarias
658 SAP/MAPA nº 265/2021 e nº 270/2021 - normas e procedimentos para recadastro/cadastro do

659 Pescador Profissional. Hoje há cerca de 367 mil pescadores cadastrados e recadastrados, o que
660 representa um avanço muito grande;

661 2 - Recadastrar os pescadores profissionais artesanais no Sistema do Registro Geral da Atividade
662 Pesqueira 4.0 - considera-se o dado apresentado no item anterior, de cerca de 367 mil pescadores
663 cadastrados e recadastrados;

664 3 - Reestruturar o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite - foi
665 revisado o normativo que rege o programa e firmado um memorando de entendimentos entre a
666 SAP/MAPA e a *Global Fishing Watch*, para trazer maior transparência ao rastreamento das
667 embarcações pesqueiras. Será reativado o grupo técnico do qual a MB faz parte para, em conjunto,
668 desenvolvermos um novo normativo de rastreamento de embarcações, além da criação de um outro
669 grupo técnico para tratar de ajustes no sistema;

670 4 - Retomar as ações voltadas à estatística pesqueira e apoiar programas de monitoramento da
671 biodiversidade, com ênfase no monitoramento da pesca e da biodiversidade associada a outras
672 iniciativas existentes - estabelecimento de metodologias online de coleta de dados e monitoramento
673 de pescarias comerciais importantes, de recursos tais como o caranguejo, pargo, tainha e lagosta,
674 através das declarações de estoque;

675 5 - Fortalecer as políticas de cessão de espaços físicos em águas da União para fins de aquicultura.
676 Isso foi um verdadeiro avanço, pois antigamente esses processos demoravam muito - foram
677 firmados 452 contratos de cessão de águas da União;

678 6 - Apoiar políticas de incentivo ao consumo de produtos pesqueiros e aquícolas produzidos de
679 maneira sustentável - tem sido apoiadas as ações relacionadas à semana do pescado, foi publicada
680 a Portaria nº 176, em 16 de junho, estabelecendo o Selo Arte para o Pescado, que visa agregar valor
681 ao produto da pesca;

682 7 - Fortalecer as ações técnicas de gestão participativa entre as instituições relacionadas às
683 atividades aquícola e pesqueira - tem sido fortalecido o intercâmbio com outras instituições e em 19
684 de junho de 2021 foi publicado o Decreto nº 10.736/21, que instituiu a Rede Pesca Brasil e recriou
685 os CPGs e o banco técnico científico; e foram realizados alguns eventos relacionados à pesca, a saber:
686 Workshop Internacional de Ordenamento da Aquicultura Marinha, I Seminário da Atividade
687 Pesqueira na Bacia do Alto Paraguai, que tem sido bastante estudada como potencial de futuras
688 construções de empreendimentos hidroelétricos, considerando que os pescadores podem ser
689 afetados pelos impactos decorrentes dessas construções, e também houve o Seminário Nacional
690 sobre a Pesca INN.

691 8 - Reestruturar o Sistema Nacional das Autorizações de Uso de Espaço Físico de Águas da União
692 para fins de Aquicultura - meta concluída. Hoje toda a cessão de águas da União é feita de forma
693 online;

694 9 - Aprimorar o processo de fiscalização e controle das cessões de águas da União para fins de
695 aquicultura marinha - foi criado o POP (Procedimento Operacional Padrão) para realização dessas
696 fiscalizações, a consolidação do Relatório Anual de Produção (RAP) e a realização de fiscalizações *in*
697 *loco* de cessões de uso. Um avanço seria seguir em direção às auditorias e fiscalizações online, mas
698 isso ainda precisa ser mais discutido;

699 10 - Avaliar, fortalecer ou implementar planos de recuperação de espécies ameaçadas de extinção -
700 foi instituído um novo grupo de trabalho interministerial com o MMA, por meio da Portaria nº
701 408/MMA, de 31 de agosto de 2021, para se discutir as espécies e como estão os planos de trabalho;

702 11 - Revisar e atualizar atos normativos referentes às atividades aquícolas e pesqueiras - foram
703 editados 76 atos específicos que englobam temáticas importantes: lagosta, tainha, ornamentais e
704 procedimentos operacionais para uso de espaços físicos em corpos d'água de domínio da União para
705 fins de aquicultura; e foi revisado o Decreto nº 10.139/2019, dentro da expectativa de
706 revisar/consolidar vários atos normativos relacionados à atividade pesqueira. Cabe citar que
707 somente a SAP/MAPA tem 1.500 atos e que a ideia é reduzi-los para cerca de quinhentos atos;

708 12 - Avaliar, fortalecer ou implementar planos de gestão para os recursos pesqueiros - essa meta
709 não foi iniciada e ainda não há uma proposta de um novo plano;

710 13 - Apoiar projetos de pesquisa científica, monitoramento e desenvolvimento de atividades
711 aquícolas e pesqueiras - a SAP/MAPA subsidia o aporte e a dotação orçamentária para cinco grandes
712 projetos, juntamente com o CNPq. E temos também treze parcerias diversas, que incluem os nossos
713 Termos de Execução Descentralizada (TED) com as universidades;

714 14 - Apoiar a realização de cursos de formação profissional do aquicultor e do pescador - a
715 SAP/MAPA vem trabalhando com a MB e o MEC e tem avançado muito nesse tema de capacitação.
716 Inclusive agora, ouvindo o relato do representante do MDR, temos o interesse de acompanhar o que
717 está sendo feito no âmbito da UFRN;

718 15 - Fortalecer a participação brasileira nos acordos internacionais relacionados à aquicultura e
719 pesca - houve a participação na última Sessão do Comitê de Pesca da FAO (COFI). Também
720 participamos, anualmente, das reuniões da ICCAT - Comissão Internacional para Conservação dos
721 Atuns do Atlântico; também participamos das Sessões do Comitê de Pesca da OCDE - Organização
722 para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico; e também houve participação nas últimas
723 reuniões do WECAFC - Comissão de Pesca do Atlântico Centro-Oeste;



17MAI2022

724 16 - Apoiar a realização de ações de combate ao lixo no mar - temos apoiado programas parceiros
725 relacionados ao Oceano Atlântico e foram acompanhadas as discussões no âmbito do Subcomitê de
726 Prevenção e Controle da Poluição; e

727 17 - Combater a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas
728 - nós avançamos com a criação do GT “Prevenção e Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não
729 Regulamentada”. Nós somos signatários da Declaração de Copenhague e conseguimos abrir os
730 dados de rastreamento das embarcações, por meio de um memorando de entendimentos junto ao
731 *Global Fishing Watch* e realizamos o Seminário Nacional sobre a Pesca INN na Amazônia Azul.

732 O Secretário agradeceu ao Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ pelo completo relato,
733 acrescentando que isso demonstra a perseverança em atingir as metas estabelecidas para o Comitê
734 Executivo “AQUIPESCA”, complementando que, apesar da equipe ser pequena, ela é muito focada e
735 objetiva. Em seguida, abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

736 O Coordenador teceu os seguintes comentários:

737 Fiquei impressionado com o número de metas e ações desse comitê executivo e muito satisfeito em
738 saber sobre a desburocratização que vem ocorrendo. Em nosso território, temos os limites
739 demarcados de forma bem detalhada, mesmo nas regiões de florestas e rios. Enquanto isso, no mar,
740 a única coisa que delimita a soberania nacional é um navio da MB. Nenhum outro ator tem
741 capacidade ou atribuição legal de estar lá nas trezentas milhas, eventualmente, que é o limite da
742 nossa plataforma continental em algumas regiões, e dizer: aqui não, aqui é só pescador brasileiro.
743 Em algumas situações e momentos, nem mesmo o pescador brasileiro pode capturar certas espécies,
744 como as lagostas. Enfim, para tudo isso, é necessário monitorar, saber os dados, e a MB tem que
745 alocar recursos de vigilância, navios para patrulha, helicópteros e drones. Para se fazer isso, é
746 fundamental que se tenha os dados mais relevantes, as regiões de maior importância e os
747 momentos em que a ação se torna mais efetiva. Sei que, às vezes, a SAP/MAPA leva a questão para
748 a ótica normativa, mas concito a todos os envolvidos nessas questões, que ajudem a gente a ter
749 dados sobre o que procurar, quando e em qual região. Basicamente aquilo que se faz no início de
750 qualquer projeto, o chamado “5W1H (*What, Who, Where, When, Why, How*)”, ou seja, “O Que?
751 Quem? Onde, Quando? Por que? E Como?”. Isso ajudará o COMPAAz, que não é um centro para
752 operações de defesa ou de guerra, pelo contrário, é um centro voltado para a segurança, combate a
753 ilícitos e combate a crimes às vezes relegados a segundo plano, por falta de foco. Nós aqui na CIRM
754 temos que dar esse foco. Se levarmos todos os nossos projetos com a ótica de ajudar os órgãos que
755 combatem os ilícitos, dando a eles dados bem organizados, estaremos contribuindo em muito com



17MAI2022

756 o trabalho desenvolvido por eles. Essa observação se aplica a todos os trabalhos desenvolvidos no
757 âmbito da CIRM.

758 O Senhor HUMBERTO CAMPOS, Subchefe-Adjunto de Segurança e Defesa da Casa Civil da
759 Presidência da República, cumprimentou a todos e fez os seguintes comentários:

760 Essas últimas observações do Almirante GARNIER estão em conformidade com o Programa de
761 Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF), coordenado no âmbito do MJSP, voltado para a área
762 terrestre, cuja governança buscou aperfeiçoar a parte operacional, onde foi verificada uma certa
763 dificuldade para os atores envolvidos trocarem informações entre si. Com relação à fronteira aérea,
764 também tive a oportunidade de participar da Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias
765 (CONAERO). Nesse caso, as maiores dificuldades identificadas também foram operacionais,
766 relacionadas ao pessoal envolvido com as atividades nos aeroportos. Quando o senhor falou da
767 presença e atuação dos navios da MB no limite das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), sugere-se
768 a criação de alguma forma de articulação para facilitar o fluxo de informações para a Marinha, que
769 é o braço operacional nesse caso, para permitir que a proteção e a defesa sejam feitas de forma mais
770 efetiva.

771 O Coordenador agradeceu ao Senhor HUMBERTO CAMPOS e realizou os seguintes comentários:
772 Essa instância já existe, mas pode ser aprimorada. O meu comentário se refere à ajuda quando se
773 tem dados mais específicos que permitam a atuação. No caso do COMPAAz, existe um plano de
774 trabalho ou um acordo de cooperação relacionado ao CENSIPAM, que ajuda esse monitoramento e
775 eu sei que o MJSP também tem colaboração com o CENSIPAM e com o Comando da Aeronáutica,
776 para monitoramento satelital, por exemplo. A pergunta que eu me faço é se estamos usufruindo o
777 que poderíamos. Talvez não, talvez a gente possa aprofundar de alguma maneira. Se o senhor tiver
778 alguma ideia de como levar isso adiante, por favor nos avise. Eu pedirei ao Almirante que comanda
779 o COMPAAz para verificar se há alguma mimetização possível do PPIF, por exemplo, dentro dos
780 nossos canais de dados.

781 O Delegado da Polícia Federal MARCELO JOÃO, representante do MJSP, cumprimentou a todos e fez
782 os seguintes comentários:

783 Em complementação à fala do representante da Casa Civil, o MJSP tem atuado com uma grande
784 sinergia com a MB, ressaltando a existência de um oficial de ligação junto à MB e que, no mês
785 passado, visitei o COMPAAz. Para o MJSP, há uma dificuldade grande relacionada a meios e nesse
786 contexto, a MB tem se esforçado bastante para atuar em conjunto com a PF. Até na parte relacionada
787 ao combate ao tráfico internacional de drogas, a nossa Coordenação-Geral de Polícia de Repressão
788 a Drogas, Armas e Facções Criminosas (CGPRE) atua muito com a Força Aérea, no tocante às pistas

789 de pouso irregulares, e que a CGPRE tem sido um dos grandes consumidores dos produtos do
790 COMPAAz, antigo CISMAR. Assim, há interesse do MJSP nas ponderações relacionadas à pesca INN
791 e diante das dificuldades existentes no âmbito do PPIF, é necessário que também haja uma sinergia
792 com os demais órgãos. O MJSP, a MB e a PF já têm trabalhado muito em conjunto. Portanto, falta
793 agora criar uma sinergia maior com o MAPA, com a SAP/MAPA e com outros órgãos relacionados ao
794 AQUIPESCA. Esse é o grande desafio a ser buscado.

795 O Coordenador complementou:

796 A CIRM possui uma capilaridade capaz de trazer informações e direcionamentos que possam facilitar
797 o nosso trabalho. Como fazer isso? É o nosso dia a dia. Cada gestor de programa, de projeto,
798 percebendo as oportunidades, pode dar mais foco à atividade de uma agência, de alguma autarquia,
799 como o IBAMA, ou da Polícia Federal ou da Marinha ou de quem quer que seja, e disponibilizar isso
800 por meio da criação de um canal mais rápido para troca de informações. Este é o desafio. A gente já
801 faz tudo isso, mas é possível aprimorar os procedimentos.

802 O Senhor ALDO SILVA, do MDR, fez os seguintes comentários:

803 Com relação a esse assunto, o projeto que está em andamento na UFRN até agosto levantou que
804 um dos principais problemas que precisam ser encarados é a questão do conflito institucional. No
805 PPIF, temos dificuldades em integrar. Assim, eu proponho que a gente se debruçasse um pouco mais
806 sobre isso. Se a gente pegar a quantidade de órgãos que estão tratando do mar, a gente não encontra
807 essa integração, pois tem o conjunto de órgãos do MMA, o conjunto de órgãos estaduais e
808 municipais e nenhum deles conversa entre si. O Programa “Orla” não conversa com o SPU, não
809 conversa com a gente lá do MDR, que não conversa com a Marinha, que não conversa com o IBAMA,
810 que não conversa com os órgãos estaduais, enfim, por aí vai. Se houver interesse, posso pegar esse
811 pessoal e organizar e dirimir um pouco essas questões, com a contribuição, inclusive do pessoal da
812 UFRN e da UFF. Uma outra demanda do MDR se refere à Política Nacional de Ordenamento
813 Territorial (PNOT), que está sendo elaborada, e que seria interessante contar com a participação dos
814 membros da CIRM, até porque estão sendo tratados temas relacionados à geopolítica, defesa e
815 desenvolvimento econômico.

816 O Coordenador teceu os seguintes comentários adicionais:

817 Esta comissão é bastante limitada e tem poucas sessões por ano. Entretanto, ela possui
818 subcomissões, comitês executivos e grupos técnicos. Assim, cada vez que cada um de nós
819 identificasse um assunto que a CIRM devesse estar *linkada* e não está, qualquer membro deveria
820 identificar a subcomissão, os programas ou subprogramas adequados, relacionados ao tema, e levar
821 essa nova demanda de integração ou de coordenação. Antigamente tudo se resolvia por

822 organogramas, mas hoje não é mais assim. Tudo se resolve por integração de base de dados e
823 governança sobre o sistema de atores. Então essa ideia que o senhor teve, talvez no formato de um
824 piloto, no âmbito talvez de uma subcomissão específica introduzir alguns desses temas, a gente
825 pode talvez ganhar e melhorar o trabalho dessas subcomissões e aqui nesse fórum de mais alto nível
826 nós vamos receber os *feedbacks* disso.

827 O Senhor ALDO SILVA, do MDR, informou que o MDR está com um consultor para a PNOT, que é o
828 professor VANDERLEI, da UFRN, um dos maiores especialistas brasileiros na questão da geopolítica,
829 que poderá ajudar muito a CIRM nas questões do mar, do desenvolvimento econômico e da defesa.

830 A Senhora DÉBORA GONÇALVES, do MTur, apresentou os seguintes comentários:

831 O MTur trabalha com a parte de regionalização e mapeamento. Hoje já temos no mapa do turismo
832 mais de 638 municípios cadastrados como turísticos em 335 regiões do Brasil. Assim temos uma
833 rede de mais de três mil interlocutores, dessa forma, todo resultado que vem da pesca, do MJSP ou
834 da Marinha a gente consegue mapear, porque eles informam quais são os atrativos turísticos, ou
835 seja, temos todas essas informações de bate-pronto, que podem ser disponibilizadas online para
836 todos os membros da CIRM.

837 O Secretário fez os seguintes comentários:

838 Como o Coordenador pontuou, o canal já existe no âmbito da Subcomissão para o PSRM e dos
839 diversos comitês executivos e grupos técnicos, que podem ser, dentro de cada tema, pontos de
840 convergência dessas questões. Dentro do MTur, sei que a EMBRATUR também possui os mapas de
841 inteligência, que podem ser bastante úteis para certos trabalhos. O Senhor FÉLIX, Presidente da
842 EMBRATUR, apresentou uma série de informações que permitem que se saiba que determinados
843 municípios possuem tendências para o turismo.

844 O Coordenador interveio: façam as perguntas que vocês querem ter respostas, que a gente talvez
845 tenha condições de responder, por conta da rede de alimentadores de informação que já estão
846 organizadas no âmbito do MTur.

847 A Senhora DÉBORA GONÇALVES, do MTur, complementou:

848 Sim, seria isso. O MTur possui uma série de informações que seriam úteis para coibir o tráfico ou a
849 pesca predatória, que provêm dos municípios cujas atividades relacionadas ao turismo possam estar
850 relacionadas a esses ilícitos. Assim, essa rede pode ser usada pra se chegar na ponta, ou seja, há
851 mais de 3.000 interlocutores que podem facilitar o trabalho de esclarecer algumas questões
852 relacionadas à pesca INN, ao tráfico de pessoas, etc.

853 O Coordenador concluiu:

854 A MB fará o seguinte: algum setor da SECIRM ou do EMA fará o contato inicial com a Senhora
855 DÉBORA GONÇALVES, para melhor entender as informações que estão disponíveis, para verificar
856 que tipo de pergunta pode ser feita para agregar valor aos trabalhos em desenvolvimento na
857 Marinha. Creio que esse procedimento se aplica a todas as subcomissões.

858 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO
859 DE LIMA, para considerações a respeito da Ação “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma
860 Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC”, coordenada pelo MME.

861 **4.2 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC**

862 O Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, representante do MME, apresentou o seguinte relato:
863 Inicialmente, cumprimento a todos e gostaria de dizer que, por problemas de agenda, o Secretário
864 de Petróleo e Gás e a Secretária de Geologia e Mineração não puderam comparecer a esta sessão.
865 O REMPLAC tem a missão de avaliar a potencialidade mineral da PC, a fim de possibilitar a utilização
866 sustentável dos recursos não vivos, sua contribuição para o PIB nacional e o desenvolvimento e
867 consolidação da Economia Azul. Além do petróleo e gás, que o mar responde por 95% da produção,
868 relacionado ao REMPLAC, o “mar brasileiro” é rico em minerais, especificamente rico em minerais
869 essenciais para esse momento de transição energética. A seguir, farei um breve relato sobre o
870 Comitê Executivo “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira
871 (REMPLOC)”. A última reunião do comitê executivo foi em 19 de abril de 2022. No mapa apresentado,
872 estão os projetos atuais e futuros de geologia marinha, desenvolvidos no âmbito do Serviço
873 Geológico Brasileiro (CPRM) e também do REMPLAC. Em amarelo, na costa nordeste, está o Projeto
874 “Plataforma Rasa (GRANMAR)”, que concluiu a fase de mapeamento dos granulados marinhos (de
875 sílica ou de bioclastos originários de algas, calcáreos etc). Se a origem é de sílica, tem aplicação na
876 reconstrução de praias. Se é originário de bioclastos, tem aplicação na agricultura e em alimentos.
877 Esse é um projeto importante, porque o Brasil é dependente de fertilizantes, na taxa de cinquenta
878 por cento, e em noventa por cento em potássio. Na costa da Bahia existe o Projeto “Diamantes”, que
879 será paralisado neste momento, pois a próxima etapa dele tem um custo elevadíssimo, e no
880 momento há outras prioridades. Na costa sul, há o Projeto “Fosforita”, na região de Santa Catarina,
881 Rio Grande do Sul e Paraná, que mapeou e agora será verificado o potencial, quantificado o volume
882 de recursos e também será dada aplicação aos recursos. Não são todos os fosfatos existentes que
883 poderão ser aproveitados. Assim, está sendo desenvolvido um trabalho com a EMBRAPA, para
884 potencializar o uso desses materiais. Portanto, destes três projetos que estavam sendo
885 desenvolvidos desde o IX PSRM, o Projeto “Diamantes” será paralisado e os demais seguirão para as
886 próximas etapas, de quantificação dos recursos e uso e aplicação, ou seja, onde serão usados e

887 aplicados. Recursos na ordem de R\$13.000.000,00 (treze milhões de reais) a R\$14.000.000,00
888 (catorze milhões de reais) já foram investidos nesses projetos, que terão continuidade nessa próxima
889 etapa, já no X PSRM. Além dos projetos apresentados, com a incorporação da Elevação do Rio
890 Grande (ERG), como extensão da plataforma continental brasileira, o Projeto “ERG”, que era do
891 Comitê Executivo “Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico
892 Sul e Equatorial (PROAREA)”, passou a ser tratado no âmbito do Comitê Executivo “REMLAC”. Como
893 informação, a CPRM possuía um contrato referente a essa região para avaliar a potencialidade
894 mineral para crostas cobaltíferas. Considerando que não é mais área internacional, a CPRM
895 renunciou ao contrato junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), o Estado
896 brasileiro retirou o patrocínio e agora restam junto à ISBA alguns compromissos pós-contrato, ou
897 seja, alguns trabalhos que deixaram de ser executados, precisarão ser desenvolvidos daqui para
898 frente. Assim, esses trabalhos já estão em andamento, para que seja cumprido o cronograma
899 estabelecido. Os trabalhos de mineração envolvem uma primeira etapa, que é de mapeamento, ou
900 seja, de verificar onde existem os recursos, uma segunda etapa, que é o mapeamento de detalhes,
901 onde são escolhidas as melhores áreas onde há maior potencial e uma terceira etapa, que é a etapa
902 de avaliação e quantificação dos recursos. Essa terceira etapa que será desenvolvida daqui para
903 frente no âmbito desses projetos citados. Além desses trabalhos que serão continuados pela CPRM,
904 há âmbito do REMLAC uma chamada de projetos para compor o X PSRM doravante. Com a
905 participação efetiva de todos os membros do REMLAC, foram realizadas sete reuniões técnicas,
906 ativas, quando foi elaborada uma carteira de projetos composta por dezesseis projetos com a
907 previsão de investimentos na ordem de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). Solicito a
908 todos da CIRM que nos ajude a obter mais recursos para atender a essa carteira de projetos. Isso
909 será feito em parceria com a academia, que é demandante direta desses projetos, sob a
910 coordenação do MME. Esses projetos têm alinhamentos com as políticas do MME, com o Plano
911 Mineração e Desenvolvimento do MME, com o Plano Nacional de Fertilizantes, da Secretaria de
912 Assuntos Estratégicos, com o Plano Nacional de Mineração 2030, com o Plano Nacional de
913 Mineração 2050 e com o Plano Pró-Mineral Estratégico, que é uma política do governo federal,
914 visando à mineração e à extração de minerais estratégicos para transição energética.

915 O Secretário abriu a palavra para comentários.

916 O Secretário comentou que o níquel atingiu o valor de US\$100.000,00 (cem mil dólares), no final de
917 março, na bolsa de metais de Londres, e chegou até a ser congelado. Acrescentou que o cobalto
918 chegou a ser cotado em US\$88.000,00 (oitenta e oito mil dólares). Complementou dizendo que os

919 carros elétricos demandam minerais como esses e que isso tudo se alinha com o PEM, nesse
920 processo de aproveitamento dos recursos obtidos no mar.

921 O Senhor UBALDINO, do MME, acrescentou que os projetos decorrentes dessa nova chamada de
922 projetos são relacionados a ferro, manganês, estanho, elementos terras raras, cobre, níquel e,
923 principalmente, fertilizantes. Portanto, esses novos projetos abarcam os minerais mais importantes
924 para o país atualmente. É só lembrar que em um celular atual, existem cerca de quarenta tipos de
925 elementos químicos e minerais, ou seja, esses itens são importantes para o País pela questão das
926 modernas baterias de equipamentos eletrônicos e de veículos e aerogeradores, por exemplo.

927 O Ministro MARCELO CÂMARA, do MRE, comentou que o governo brasileiro vem acompanhando e
928 participando ativamente das negociações junto à ISBA, no tocante ao código de exploração de
929 minérios. Acrescentou que esse instrumento regulará as atividades de mineração nos fundos
930 marinhos e nos seus subsolos e que o Itamaraty vem fazendo consultas aos órgãos e Ministérios, no
931 sentido de criar um grupo de trabalho de caráter técnico informal para tratar das posições do Brasil
932 perante as negociações desse ato internacional.

933 O Senhor UBALDINO, do MME, complementou, informando que o MME tem a honra de participar,
934 juntamente com o MRE, das reuniões da ISBA, e vê com bons olhos essa ideia do Itamaraty de
935 construir o grupo de trabalho supramencionado. Acrescentou que exploração mineral não é só
936 mineração. Complementou dizendo que é necessário ter um olhar ambiental e também de
937 tecnologia, ou seja, um olhar mais amplo para esse tema.

938 O Delegado da Polícia Federal MARCELO JOÃO DA SILVA solicitou que o MJSP fosse envolvido no
939 grupo de trabalho, pois envolve a agenda do referido ministério no tocante à parte criminal.

940 O Ministro MARCELO CÂMARA, do MRE, informou que todos os membros da CIRM serão bem-
941 vindos ao grupo de trabalho, caso tenham interesse em participar. Acrescentou que a ISBA vem
942 adquirindo uma importância estratégica muito grande nos últimos anos, com o fenômeno chamado
943 territorialização no Atlântico Sul (busca de novos espaços, com a ampliação de direitos,
944 evidentemente também de deveres, em espaços marítimos que até bem pouco tempo atrás eram
945 denominados de “ÁREA” - espaço de interesse da humanidade como um todo). Complementou,
946 dizendo que esse fenômeno é acompanhado com muita atenção e preocupação, havendo a
947 necessidade de se ter um posicionamento sinérgico de todos os órgãos envolvidos.

948 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Professor DANILO GIROLDO,
949 Reitor da FURG, para considerações a respeito da Ação “Formação de Recursos Humanos em
950 Ciências do Mar (PPG-Mar)”, coordenada pelo MEC.

951 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

952 O Professor DANILO GIROLDO, participando da sessão por videoconferência, apresentou o seguinte
953 relato:

954 Inicialmente, cumprimento a todos e lamento a impossibilidade de estar aí presente. A seguir, farei
955 uma síntese das ações em andamento no PPG-Mar. Em 20 de abril de 2022, foi realizada a 39ª Sessão
956 Ordinária do PPG-Mar. Dentre outros assuntos, foi apresentado o relatório de atividades 2021 e o
957 planejamento orçamentário para 2022. Farei uma síntese bastante breve desses dois elementos. O
958 relatório é um documento muito robusto, porque envolve muitas instituições e ações, pois o PPG-
959 Mar tem se tornado um fórum fundamental das instituições de ensino voltadas às ciências do mar.
960 Tem se conseguido capilarizar muito essas ações, que estão compiladas no portal
961 “<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>”. Esse portal passa por atualizações permanentemente, sendo
962 registradas cerca de quinze mil visitas em 2021, espalhadas pelo mundo e concentradas,
963 naturalmente, no Brasil. Constata-se que é necessário ampliar o repositório de teses, artigos
964 científicos e dissertações relacionadas às ciências do mar (“<http://www.repomar.com.br/>”). Tudo que
965 é produzido no Brasil nesse contexto é lançado nesse repositório. Os repositórios científicos são
966 recursos muito importantes para o desenvolvimento de qualquer nação. Há conscientização que
967 para se atingir as metas previstas no X PSRM, ainda falta obter muitas informações pretéritas, dessa
968 forma, tem sido buscadas estratégias para encorpar esse repositório. Uma série de eventos
969 relacionados ao PPG-Mar foram realizados desde 2021 e estão previstos acontecer até 2024, fruto
970 das muitas ações em andamento no âmbito do comitê executivo, considerando que se trata de um
971 campo multidisciplinar de fato, sob a coordenação do Professor LUIZ CARLOS KRUG. Tivemos três
972 sessões ordinárias do PPG-Mar em 2021 (36ª, em 6 de abril de 2021; 37ª, em 27 de julho de 2021 e
973 38ª, em 14 de dezembro de 2021). O Plano Nacional de Trabalho (PNT) 2021/2024 tem quinze metas,
974 67 ações em andamento, é bastante importante porque tem consolidado a ideia da amplitude da
975 área das ciências do mar, principalmente dos diversos aspectos culturais, e as questões das ciências
976 sociais aplicadas, o quanto elas contribuem para o conhecimento, aprofundamento e valorização
977 das ciências do mar. São vários grupos de trabalho em desenvolvimento, que estão descritos no PNT
978 e no portal ciências do mar, com andamento muito intenso, com várias atividades. O Projeto dos
979 Laboratórios de Ensino Flutuantes (LEF) é muito importante para a vivência marítima dos nossos
980 estudantes. São quatro embarcações patrimoniadas em quatro universidades federais (FURG, UFMA,
981 UFPE e UFF), mas que atendem a uma rede muito grande de universidades federais, estaduais e
982 também particulares, que trabalham com a formação de recursos humanos em ciências do mar. Esse
983 projeto tem uma governança bastante robusta, existindo um comitê estratégico composto pelos
984 quatro reitores dessas universidades, há um comitê gestor nacional, com dois representantes de



17MAI2022

985 cada uma dessas universidades, que atua mais num nível tático/operacional para planejamento e
986 execução, também os comitês regionais, no âmbito das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, com
987 as respectivas embarcações. E, finalmente, há os comitês gestores locais em cada uma das quatro
988 universidades detentoras dos LEF. Tem sido bastante desafiador realizar a gestão dos LEF, embora
989 muito produtiva. O comitê estratégico realizou duas reuniões em 2021, cabendo mencionar que foi
990 feita adesão à rede *“All-Atlantic Floating University Network”*, uma rede internacional de
991 laboratórios flutuantes, que nos permite trocar boas práticas e ampliar a internacionalização das
992 atividades realizadas por essas quatro embarcações. O comitê gestor nacional teve cinco reuniões
993 ao longo de 2021, sendo o ponto alto a troca de boas práticas entre as universidades envolvidas. A
994 pandemia da COVID-19 impactou bastante as atividades deste projeto, mas os embarques já vêm
995 sendo retomados com protocolos seguros. Em 2021, foram alocados pelo MEC recursos na ordem
996 de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), boa parte relacionados aos custeios das embarcações,
997 que são bastante complexas. Tem sido discutidas boas práticas para se buscar maior eficiência no
998 uso dos recursos e para se ter um atendimento mais eficiente a essas embarcações. Busca-se outros
999 modelos jurídicos de contratação, como organizações sociais. É um volume significativo de recursos,
1000 mas quando se refere a um projeto de estado, é extremamente importante e válido, pois permite
1001 que os nossos estudantes e profissionais da área de ciências do mar tenham a experiência
1002 embarcada. O planejamento de 2022 já foi aprovado, retomando plenamente os embarques
1003 presenciais, recuperando eventuais atrasos que possam ter ocorridos em 2020 e 2021. O orçamento
1004 necessário para a consecução das ações do PPG-Mar para 2022 é na ordem de R\$432.000,00
1005 (quatrocentos e trinta e dois mil reais). Foi discutido no âmbito do comitê executivo e já foi
1006 devidamente detalhado para cada uma das atividades previstas no PNT. Infelizmente, em função da
1007 conjuntura atual, não foi possível que o MEC alocasse aos LEF a totalidade dos recursos previstos
1008 para 2022, cerca de R\$32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais). Apenas cerca de
1009 R\$8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) foram alocados até o presente momento,
1010 aproximadamente R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) por universidade, recursos
1011 insuficientes para executar todas as ações previstas. Serão realizadas reuniões com o MEC para se
1012 tentar alternativas para garantir a operação dos LEF e todos os embarques de estudantes previstos
1013 para o corrente ano. As atividades de docagem, de manutenção, de reposição de equipamentos e
1014 de aquisição de sobressalentes são extremamente onerosas. De uma maneira geral, o relatório
1015 mencionado anteriormente e que está disponível no portal ciências do mar - Brasil mostra as
1016 dificuldades que a pandemia da COVID-19 nos impôs, mas também mostra todas as atividades
1017 desenvolvidas no âmbito do PPG-Mar para se adequar às realidades orçamentárias, cabendo

1018 ressaltar que há uma mobilização muito intensa das universidades que atuam com a formação de
1019 recursos humanos para as ciências do mar, sob a liderança do Professor KRUG. Com a capilaridade
1020 de todas as instituições envolvidas, estamos conseguindo manter o programa muito ativo e dando
1021 conta da expectativa sobre ele. Nós vemos como muita clareza a importância do mar e o potencial
1022 dele para a economia do Brasil, então, parte disso só pode ser atendida com uma formação
1023 qualificada dos profissionais que vão atuar junto aos recursos do mar.

1024 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

1025 Não havendo comentários, o Secretário agradeceu a participação do Professor DANILO GIROLDO,
1026 acrescentando que ele é um representante muito atuante na CIRM, bem como são o Professor KRUG
1027 e a Professora CLEUZA.

1028 Em sequência, o Secretário passou a palavra ao Senhor FABIO LAROTONDA, para considerações a
1029 respeito da Ação “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”, coordenada pelo
1030 MCTI.

1031 **4.4 - Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano**

1032 O Senhor FABIO LAROTONDA cumprimentou a todos e informou que estava representando o
1033 Secretário MARCELO MORALES, membro titular, que se encontrava em missão no exterior. Em
1034 seguida, apresentou o seguinte relato:

1035 Em relação ao Comitê Executivo “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”,
1036 serão feitas considerações sobre a década da ciência oceânica e sobre as ações relacionadas à
1037 cultura oceânica. Desde abril de 2021, quando houve o lançamento da década da ciência oceânica
1038 no Brasil, diversas iniciativas têm sido desenvolvidas para promover as ações da Década do Oceano.
1039 Em dezembro último, ocorreu o lançamento do Plano de Implementação da Década da Ciência
1040 Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, formulado em contribuição à Década das Nações
1041 Unidas da Ciência Oceânica para o desenvolvimento sustentável. Esse plano é um instrumento de
1042 planejamento nacional coordenado pelo MCTI, com a participação do comitê de assessoramento
1043 nacional. Essa iniciativa faz parte do programa ciência no mar do MCTI, que tem por objetivo
1044 promover a gestão do conhecimento para o uso e exploração sustentável dos recursos do mar e
1045 alinha as ações nacionais à agenda global da Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o
1046 Desenvolvimento Sustentável. O plano nacional apresenta orientações estratégicas a nível nacional,
1047 com propostas dos mecanismos de gestão da Década do Oceano no Brasil. Durante o último ano,
1048 diversos eventos nacionais foram registrados no sítio da década e também estão disponíveis no canal
1049 de vídeo, além de ter ocorrido a criação de conta da Década do Oceano no Instagram, no link
1050 “@decadacienciaoceanica”. Esses são os meios para a divulgação das iniciativas nacionais. Além

1051 disso, houve o lançamento da aliança pela cultura oceânica, que é uma rede brasileira engajada e
1052 mobilizada na implementação de ações locais alinhadas às metas nacionais e globais da Década do
1053 Oceano, com foco na promoção da cultura oceânica para o desenvolvimento sustentável. Como ação
1054 e divulgação, ocorreu o lançamento das olimpíadas do oceano 2021, que teve mais de três mil
1055 inscritos, com inscrição também disponível para 2022. Entre as iniciativas, há o Programa “Escola
1056 Azul”, que trabalha o tema oceano dentro do currículo escolar, para engajar, efetivamente, a
1057 comunidade escolar na cultura oceânica. Por ocasião da reunião do comitê executivo, o IBGE
1058 apresentou o status do andamento das metas do ODS-14. Aproveitando o uso da palavra, gostaria
1059 de tecer alguns comentários sobre o outro comitê executivo coordenado pelo MCTI, o
1060 “Biotecnologia Marinha (BIOTECMARINHA)”. A iniciativa “Brasil-BIOTEC” foi instituída por portaria
1061 do MCTI, que criou um comitê gestor responsável pela sua supervisão e implementação dos seus
1062 objetivos. Ele tem como proposta estruturar ações que irão contribuir com a Política Nacional de
1063 Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia, além de criar, integrar e fortalecer as ações
1064 governamentais na área, com foco na promoção da ciência e da Inovação e do desenvolvimento
1065 econômico e social. A área temática de biotecnologia ambiental e marinha está inserida nesta
1066 iniciativa.

1067 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

1068 Não havendo comentários, o Secretário agradeceu ao Senhor FABIO LAROTONDA pelos relatos
1069 relacionados às Ações coordenadas pelo MCTI. Em continuidade, o Secretário passou a palavra ao
1070 Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI, para considerações a respeito do GT “PIB do Mar”, coordenado
1071 pelo ME.

1072 **4.5 - PIB do Mar**

1073 O Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI, do ME, cumprimentou a todos e apresentou o seguinte relato:
1074 As finalidades do GT são: I - Definir o conceito de Economia Azul ou Economia do Mar para o Brasil;
1075 II - Identificar os setores e atividades que integram e/ou contribuem para a Economia Azul e seus
1076 correspondentes aportes para o PIB do Mar; III - Elaborar proposta de metodologia que permita
1077 mensurar o PIB do Mar, contribuindo para o acompanhamento estatístico regular de sua evolução
1078 no País; e IV - Apresentar sugestão para a institucionalização, no âmbito do Governo Federal, da
1079 referida metodologia, de modo que possa servir como uma eficaz ferramenta e subsídio para a
1080 elaboração e condução de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento e aproveitamento
1081 sustentável da Amazônia Azul e áreas internacionais de interesse. Como é necessário
1082 institucionalizar essa metodologia e ter um acompanhamento regular, o IBGE é o órgão responsável
1083 pela estatística nacional, ou seja, ele é nosso parceiro central nesse projeto. A metodologia foi

1084 discutida no âmbito do GT, considerando-se as possibilidades do IBGE, tendo em vista as questões
1085 de prazo etc. Dessa forma foi obtida a metodologia, que é baseada na CNAE (Classificação Nacional
1086 das Atividades Econômicas / IBGE), que permite o acompanhamento regular, a identificação dos
1087 setores e atividades que contribuem para a Economia do Mar, bem como mensurar os respectivos
1088 aportes ao PIB do Mar. O IBGE já tem o valor adicionado das atividades econômicas cujas
1089 contribuições são totalmente relacionadas ao PIB do Mar. Portanto, os aportes ao PIB do Mar
1090 referentes a essas atividades já podem ser calculados com base nos dados que o IBGE já possui.
1091 Entretanto, algumas atividades contribuem parcialmente para o PIB do Mar e exigirão o auxílio de
1092 alguns Ministérios, visando à obtenção de dados ou à definição dos critérios de rateio. O MTur, o
1093 MInfra e o MAPA, por meio da SAP, são os Ministérios que estão sendo mais demandados para a
1094 definição desses critérios e estatísticas. Eles têm dado um grande apoio ao GT. Dentre as cerca de
1095 mil atividades econômicas que o IBGE considera, seguem-se alguns exemplos de atividades com
1096 informações já disponíveis para o cálculo do aporte para o PIB do Mar, de um total aproximado de cinquenta:
1097 extração de petróleo e gás natural (a ANP também contribuirá com as informações), preservação do
1098 pescado, construção de embarcações e estruturas flutuantes, manutenção e reparo de embarcações
1099 e obras portuárias, marítimas e fluviais. Cabe citar que a estatística da pesca está defasada. Assim,
1100 a SAP/MAPA está realizando o trabalho de retomar o levantamento de dados da pesca em água
1101 salgada, que envolve também a separação do que é pescado, no contexto do comércio atacadista e
1102 varejista de carnes. No tocante ao turismo, também há a complexidade de saber qual é a
1103 contribuição de hotéis e similares, qual é o valor adicionado de restaurantes, qual é o valor
1104 adicionado das agências de viagem, ou seja, temos que separar o que é turismo de sol e praia. Fruto
1105 dos trabalhos desenvolvidos no GT, foram inseridas duas perguntas no mapeamento que é feito pelo
1106 MTur, com vistas a subsidiar o critério de rateio, para se estimar a contribuição do turismo de sol e
1107 praia. Os referidos questionários já retornaram dos municípios e serão analisados pelo GT “PIB do
1108 Mar”. Esses dados terão que ser tabulados e o GT solicitará o apoio do MTur para tal. Para grande
1109 parte das atividades cuja contribuição é parcial, o IBGE já identificou um critério de rateio. O MInfra
1110 encaminhou informações visando subsidiar a definição do critério de rateio referente às atividades
1111 de transporte marítimo. Essas informações estão sendo analisadas no GT e, posteriormente, serão
1112 encaminhadas para ratificação do IBGE. Uma das entregas do GT é a questão do conceito. Antes de
1113 tratar do conceito, gostaria de relatar que o IBGE manifestou dificuldades relacionadas à falta de
1114 pessoal, que já estão sendo tratadas no âmbito do ME, principalmente no que se refere à equipe
1115 que tem trabalhado no nosso projeto. O GT chegou a um conceito para Economia Azul, mais amplo,
1116 para ser comunicado à sociedade: “É o uso sustentável dos recursos marinhos para o

1117 desenvolvimento econômico, melhoria do bem-estar social e geração de empregos, conservando a
1118 saúde dos ecossistemas oceânicos e costeiros.” Com relação ao conceito de Economia do Mar (“PIB
1119 do Mar”), o foco é mais técnico, voltado para a mensuração, ou seja, não é para ser comunicado
1120 diretamente à sociedade, servindo apenas para basear a metodologia empregada pelo IBGE e para
1121 respaldar a confecção do relatório: “Total dos bens e serviços, em valores monetários, destinados
1122 ao consumo final e produzidos nos setores econômicos associados ao mar. A economia é
1123 representada na Conta do Mar pelas unidades econômicas residentes no país, usuárias de recursos
1124 naturais e de serviços ecossistêmicos fornecidos pelos mares e produtoras de resíduos, poluentes e
1125 outros resultados que afetam ou são afetados pelos mares.”

1126 O Coordenador agradeceu ao Senhor FERNANDO MERESSI pelo relato e comentou que está muito
1127 feliz, porque o GT “PIB do Mar” está avançando.

1128 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

1129 O Senhor RIVETLA ÉDIPO, do MAPA, fez os seguintes comentários:

1130 O MAPA tem trabalhado de forma dedicada nesse GT, em conjunto com o ME, e as estatísticas
1131 existentes são de 2011, ou seja, a pesca, como setor da economia, hoje está na invisibilidade, pois
1132 se não são feitos registros, não há estatísticas e dificilmente se conseguirá avançar em políticas
1133 públicas eficazes. Portanto, há uma grande dificuldade em se calcular a contribuição da pesca.
1134 Queria falar também que as poucas estatísticas existentes estão ligadas às condicionantes
1135 ambientais, ou seja, voltadas para as construções de hidrelétricas e para a instalação de plataformas
1136 de petróleo. Assim, boa parte do litoral é monitorada pelo IBAMA. Aproveito a ocasião para solicitar
1137 aos representantes do MMA que essas informações sejam repassadas ao MAPA, logo após serem
1138 obtidas. Isso permitirá que os dados sejam consolidados, obtendo-se estatísticas parciais de partes
1139 do nosso território, tanto da água doce, quanto do mar. Dessa forma, parabênizo o ME, que está
1140 desenvolvendo esse importante trabalho para a sociedade brasileira, e informo que a SAP/MAPA
1141 está avançando nessa direção da obtenção de estatísticas pesqueiras confiáveis e que a Senhora
1142 NATALI PICCOLO está à frente desses trabalhos.

1143 A Senhora BEATRIZ MILLIET, do MMA, agradeceu a apresentação e informou que o referido
1144 ministério avaliará a possibilidade de verificação e reporte dos dados com maior agilidade, a fim de
1145 dar maior celeridade aos trabalhos do GT “PIB do Mar”.

1146 **Intervalo**

1147 Não havendo comentários adicionais, o Secretário propôs um intervalo de dez minutos, informando
1148 que, em seguida, seria retomada a Sessão.

1149 O Coordenador informou que precisaria se ausentar, em face de outros compromissos. Acrescentou
1150 que, após o intervalo, o Secretário continuaria conduzindo a Sessão e, se houvesse algum assunto
1151 que demandasse um debate mais específico, a pauta seria retomada em um momento oportuno,
1152 com os Ministérios ou representantes envolvidos. Em seguida, despediu-se, desejando um bom dia
1153 a todos.

1154 **4.6 - Demais Ações do PSRM**

1155 O Secretário apresentou os seguintes relatos relacionados às demais Ações do PSRM:

1156 **Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROILHAS (PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE)**

1157 As atividades de pesquisa tanto no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), quanto na Ilha da
1158 Trindade, que estavam suspensas desde março de 2020 devido à pandemia, foram retomadas em
1159 março último. Durante o período de interrupção, militares da Marinha mantiveram ambas as regiões
1160 permanentemente ocupadas. Agora, com o retorno das expedições científicas, esses incríveis
1161 laboratórios a céu aberto voltam a ser palco de realização de pesquisas de alto nível, envolvendo
1162 universidades espalhadas por todos o País. As expedições que inauguraram essa retomada foram
1163 marcadas por alguns fatos relevantes:

1164 No âmbito do PROTRINDADE, está em curso uma viagem de apoio à Estação Científica da Ilha da
1165 Trindade (ECIT), com a Corveta Caboclo. Entre as diversas atividades a serem desenvolvidas, será
1166 realizada a instalação de uma antena satelital da empresa KVH, com a qual a SECIRM celebrou
1167 contrato para disponibilização de sinal de internet na Ilha da Trindade.

1168 Outro fato que merece destaque é a realização recente de um acampamento científico no
1169 Arquipélago de Martin Vaz, que fica a 47 Km de distância da Ilha da Trindade, é formado por quatro
1170 ilhas: Ilha de Martin Vaz (a maior), Ilha do Norte, Ilha do Sul e a Ilhota Agulha. Todas são escarpadas,
1171 de difícil e perigoso acesso, feito somente por helicóptero. Esse acampamento proporcionou coleta
1172 de 52 kg de rocha para encaminhamento a oito instituições de Ensino Superior para análises
1173 laboratoriais em diferentes setores de ensino (graduação, pós-graduação e extensão); verificação
1174 das espécies de aves que se reproduzem no arquipélago (Trinta-Réis-Das-Rocas, Noivinha e Atobá-
1175 Mascarado); instalação de duas armadilhas fotográficas para monitorar remotamente a fauna;
1176 instituição do marco geodésico que incluirá a ilha na Rede Geodésica Brasileira; e troca do mastro
1177 com a substituição da bandeira nacional.

1178 Em seguida, foi exibido um breve vídeo sobre a expedição a Martin Vaz.

1179 Já no âmbito do PROARQUIPELAGO, foi registrada a visita de um lobo marinho
1180 (*Arctocephalustropicalis*) no ASPSP. Permaneceu no local por quatro dias, com incursões ao mar,
1181 provavelmente para se alimentar. O registro foi publicado no periódico internacional "Polar Biology"

1182 e tem grande importância, por ser o ponto mais ao Norte de avistagem reconhecida da espécie no
1183 mundo.

1184 Em seguida, foi exibido um vídeo curto sobre a aparição do lobo marinho no ASPSP.

1185 O trabalho tem considerável relevância e vários pesquisadores assinam o artigo, com destaque para
1186 as Professoras Renata Sousa-Lima, da UFRN, e Larissa Oliveira, da Universidade do Vale do Rio dos
1187 Sinos (UNISINOS), especialista brasileira em lobos-marinhos.

1188 Cabe ressaltar que a ocupação tanto do ASPSP, como de Trindade e Martin Vaz, traz para o Brasil
1189 uma extensão da ZEE, o que é muito importante. Assim, não é só a ilha, mas o que ela traz de
1190 “quintal”, pois aquele pedacinho gera para o País uma área maior que o Estado do Maranhão e essas
1191 ilhas precisam estar ocupadas, para se ter essa extensão.

1192 Ainda sobre o ASPSP, o crescente aumento da presença de tubarões no local, observado ao longo
1193 dos últimos anos, vinha gerando grande preocupação em função da possibilidade de acidente. Assim
1194 sendo, a prática de mergulho no ASPSP foi suspensa provisoriamente em fevereiro último. Um
1195 estudo denominado “Ocorrência e estrutura populacional de tubarões no ASPSP” foi encomendado
1196 pela SECIRM à UFRPE, cujos trabalhos sobre tubarões no Arquipélago de Fernando de Noronha e na
1197 cidade do Recife são amplamente conhecidos. O tema será alvo de nova deliberação no âmbito do
1198 PROILHAS após a conclusão desse estudo, cuja implementação está orçada em R\$345.000,00
1199 (trezentos e quarenta e cinco mil reais). A SECIRM está fazendo articulações junto ao ICMBio no
1200 sentido de obter a liberação de recursos de compensação ambiental para suportar a referida
1201 despesa. Em seguida, foi exibido um vídeo curto sobre a presença de tubarões no ASPSP.

1202 Centenário da 1ª travessia aérea do Atlântico Sul - como parte das comemorações do centenário da
1203 primeira travessia aérea do Atlântico Sul, onde houve uma amerissagem ao largo do ASPSP, está em
1204 curso a “Expedição Lusitânia”, organizada por associações portuguesas, cujo desafio foi replicar por
1205 mar e à vela, o mais fidedignamente possível, o percurso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho. A
1206 referida expedição passou pelo ASPSP no dia 12 de maio. A MB, representada pelo NPa “Guaíba”,
1207 apresentou as boas vindas do povo brasileiro aos tripulantes dos Veleiros e a SECIRM enviou uma
1208 placa comemorativa à efeméride. Na presente data, a Expedição encontra-se no Arquipélago de
1209 Fernando de Noronha e ainda fará escala em Recife, Salvador e Vitória, antes da atracação no Rio de
1210 Janeiro.

1211 Como vem sendo divulgado, a Estação Científica do ASPSP apresenta sinais de desgaste, fruto do
1212 longo tempo de operação sob as intempéries características da região. Medidas voltadas para a
1213 necessária revitalização têm sido adotadas e, em paralelo, tratativas para a construção de uma nova
1214 Estação no ASPSP vêm sendo desenvolvidas, em várias esferas. O custo para implementação do



17MAI2022

1215 respectivo projeto básico, já prontificado, está em orçado em R\$4.000.000,00 (quatro milhões de
1216 reais).

1217 Sobre o esforço de implantação de uma Estação Científica em Fernando de Noronha, cujo projeto
1218 básico já foi aprovado, como já noticiado anteriormente, não há cronograma estabelecido para o
1219 início da construção propriamente dita, em função da indisponibilidade de recursos. O custo está
1220 orçado em R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais). Cabe ressaltar que já temos a posse do terreno.

1221 **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil)**

1222 Especificamente sobre o Projeto PIRATA de Pesquisa e Monitoramento do Oceano Atlântico Tropical
1223 por boias fixas, cabe citar que está sendo programada a comissão PIRATA-BR XXII, com a participação
1224 do NOc “Antares”, com o propósito de lançar quatro boias e efetuar a manutenção de outras quatro,
1225 de um total de oito boias sob responsabilidade do Brasil no Programa. É importante citar que as
1226 atividades foram interrompidas devido à pandemia da COVID-19 e que essa comissão pretende
1227 restabelecer o status de cem por cento de disponibilidade da rede de boias.

1228 **Desenvolvimento e Aproveitamento Sustentável da Amazônia Azul (PRO AMAZÔNIA AZUL)**

1229 No período de 3 a 12 de maio, prosseguindo a parceria com a Universidade Federal do Amazonas,
1230 foi realizada a Expedição “Caracterização Hidrogeomorfológica da Confluência dos Rios Madeira e
1231 Amazonas”, a bordo do NHoFlu “Rio Branco”, quando foram realizados sensoriamento remoto,
1232 batimetria e hidrometria, visando apoiar o mapeamento desta importante área para o acesso das
1233 embarcações ao porto de Itacoatiara. Para o primeiro semestre de 2022, ainda estão programadas
1234 as seguintes expedições científicas:

1235 No período de 31 de maio a 14 de junho, em parceria com a CPRM, será realizada a Expedição
1236 “Estudo para a caracterização da região do canal de Tabocal, no Amazonas, com vistas ao
1237 desenvolvimento da Hidrovia Solimões-Amazonas”, a bordo do NHoFlu “Rio Branco”, quando serão
1238 realizados levantamentos batimétricos com ecobatímetro multifeixe e caracterização das
1239 velocidades de fluxo de água com ADCP, para a elaboração do perfil submerso da região.

1240 No período de junho a julho, em data ainda a ser confirmada, a Expedição “Sensoriamento,
1241 Integração e Análise de Informações Digitais no Mapeamento Geológico Marinho - *SeabedMap*”, em
1242 parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a bordo do NHo “Cruzeiro do Sul”. O
1243 objetivo do projeto é desenvolver sistemas inteligentes de suporte à classificação e interpretação de
1244 grandes porções do fundo marinho, possibilitando a identificação de áreas cujas características
1245 naturais poderão se traduzir em maior probabilidade de depósitos minerais estratégicos *offshore*.

1246 **Promoção da Mentalidade Marítima (PROMAR)**



17MAI2022

1247 Encontra-se sobre a mesa um exemplar da primeira edição deste ano do Informativo da CIRM -
1248 INFOCIRM - maio de 2022, que conta as aventuras relacionadas a essa expedição científica à Ilha de
1249 Martin Vaz, dentre outras atividades realizadas, inclusive relacionadas ao PROANTAR. O acesso ao
1250 INFOCIRM digitalizado está disponível na página da CIRM na INTERNET, no link
1251 <https://www.marinha.mil.br/secirm/>.

1252 Considerando que a Mentalidade Marítima é a convicção ou certeza da importância do mar para o
1253 País, o Comitê Executivo PROMAR busca ampliar e fortalecer a Mentalidade Marítima na sociedade
1254 brasileira, por meio da difusão dos Programas da CIRM, mostrando a significativa contribuição do
1255 mar para o desenvolvimento do Brasil. As estatísticas do alcance das postagens do PROMAR nas
1256 principais redes sociais podem ser visualizadas no slide projetado. No período de novembro de 2021
1257 até a presente data, com 286 mil alcances, principalmente no Instagram.

1258 Também gostaria de participar aos senhores que nosso arquivo técnico, que possuía todo o histórico
1259 do PROANTAR, do PSRM, dos Programas das Ilhas, foi recém transformado em uma biblioteca.
1260 Assim, gostaria de convidar a todos para conhecer esse novo espaço da SECIRM, que possui um
1261 acervo ótimo que pode subsidiar trabalhos e estudos relacionados aos assuntos da CIRM.

1262 Dentro do escopo da Mentalidade Marítima, cabe mencionar que o maior aquário de água doce do
1263 mundo está localizado no Mato Grosso do Sul - Projeto "Viva Pantanal". Inaugurado em 28 de março
1264 deste ano, o Bioparque "Pantanal" é um empreendimento idealizado pelo arquiteto Ruy Ohtake,
1265 que colocou o Brasil em destaque, com o maior circuito de aquários de água doce do mundo. Nos
1266 dezenove mil metros quadrados de área construída e mais de seis milhões de metros cúbicos de
1267 água, o circuito é o principal atrativo do Bioparque, com 33 tanques, sendo 23 internos e oito
1268 externos, que abrigam 220 espécies neotropicais, sendo 151 espécies pantaneiras; 55 da Amazônia;
1269 catorze africanas e outras da Oceania, Ásia e América Central. Há um excelente espaço para
1270 conferências e simpósios, com ótimo auditório.

1271 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos apresentados. Não
1272 havendo comentários adicionais, passou para o próximo tópico da agenda.

1273 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO - PROANTAR**

1274 O Secretário fez os seguintes relatos:

1275 **5.1 - Operações Antártica XL e XLI**

1276 O ciclo de atividades do Programa Antártico Brasileiro no período de verão foi encerrado com o
1277 retorno do NPo "Almirante Maximiano" e do NApOc "Ary Rongel" ao Brasil em 12 de abril.

1278 A 40ª Operação Antártica (OPERANTAR XL) marcou a retomada das atividades científicas em campo,
1279 que tinham sofrido grande redução na OPERANTAR anterior, em função das restrições impostas pela

1280 pandemia da COVID-19, bem como a plena e efetiva utilização dos laboratórios da nova Estação
1281 Antártica Comandante Ferraz (EACF).

1282 Os dezessete laboratórios da EACF ficaram a pleno vapor e foram apoiados catorze projetos de
1283 pesquisa, sendo que 49 pesquisadores participaram das duas etapas da OPERANTAR XL. As
1284 atividades científicas também foram desenvolvidas a bordo dos navios e nos acampamentos
1285 temporários lançados na Península Antártica. Todas as atividades de levantamento hidrográfico
1286 previstas, relacionadas ao cumprimento de acordos internacionais, foram integralmente cumpridas.
1287 Em atendimento aos protocolos sanitários da Diretoria de Saúde da Marinha, do Conselho de
1288 Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP), e das cidades de Punta Arenas e Ushuaia,
1289 foram realizados períodos de quarentena antes dos deslocamentos para a região antártica e exigido
1290 esquema vacinal completo para todos os militares e civis envolvidos. Com o apoio precioso da
1291 Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), foi realizada a testagem para COVID-19 de todos os participantes.
1292 Cabe ressaltar que foi cumprida quarentena no porto de pesquisadores e tripulantes dos navios,
1293 destacando-se o comprometimento e profissionalismo de todos.

1294 Em seguida, foi exibido um vídeo do lançamento de carga para a EACF pela aeronave C-130 da FAB,
1295 realizado em 13 de maio de 2022, onde se pode comprovar o trabalho sinérgico com a Força Aérea
1296 Brasileira. Cabe citar que as novas aeronaves KC-390, da FAB, e os novos helicópteros UH-17, da MB,
1297 também operaram com segurança na OPERANTAR XL.

1298 Com relação a OPERANTAR XLI, o planejamento ora em curso leva em consideração a flexibilização
1299 dos protocolos sanitários nacionais e internacionais, bem como a limitação para pousos no
1300 Aeródromo da Base Antártica Chilena, em função de obras de manutenção previstas para o período
1301 de 2022 a 2023.

1302 **5.2 - Quarenta anos do PROANTAR**

1303 Executado por esta Comissão, o PROANTAR completou quarenta anos, reafirmando o compromisso
1304 de promover pesquisa científica de alta qualidade na região antártica, assegurando ao País a
1305 condição de Parte Consultiva do Tratado da Antártica.

1306 Ao longo das Operações Antárticas anuais, que envolvem um significativo apoio logístico a grandes
1307 distâncias, em regiões de baixas temperaturas, são utilizados os navios e os helicópteros UH-17 da
1308 MB, as aeronaves da FAB, incluindo o KC-390; e uma moderna Estação que conta com dezessete
1309 laboratórios plenamente equipados para atender as atividades de pesquisa científica, ostentando
1310 um design arquitetônico inovador e soluções tecnológicas ambientalmente sustentáveis.

1311 O PROANTAR reafirma, assim, o comprometimento deste programa de Estado em garantir a
1312 presença soberana da nossa Pátria na Antártica, a fim de preservar os interesses do povo brasileiro.

1313 Algumas iniciativas ainda estão por ocorrer, tais como a sessão especial relacionada aos quarenta
1314 anos do PROANTAR, a ocorrer na 74ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
1315 (SBPC), em julho de 2022; a cerimônia de assinatura do decreto presidencial referente à revisão da
1316 Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR); e o lançamento de publicações
1317 especializadas, entre elas o livro da pesquisadora pioneira VERA KNUTZ, no Clube Naval do Rio de
1318 Janeiro. Também cito o seminário virtual promovido pelo MCTI diretamente da EACF, com a
1319 participação do Ministro Astronauta MARCOS PONTES.

1320 Cabe citar que o projeto da EACF foi indicado para o prêmio internacional de arquitetura “*MIES*
1321 *CROWN HALL AMERICAS*”, concedido à melhor obra construída nas Américas.

1322 Nesses quarenta anos do PROANTAR, ressalta-se a atuação destacada da equipe da Estação de Apoio
1323 Antártico em Rio Grande (ESANTAR-Rio Grande), hoje sob a chefia da Professora CLEUZA DIAS e
1324 composta por cinco pessoas, que conduzem um trabalho magnífico, gerenciando, organizando e
1325 cuidando das vestimentas antárticas com muito zelo e prestando apoio para montagem dos
1326 acampamentos científicos. Portanto, considero a ESANTAR-Rio Grande um verdadeiro patrimônio
1327 do PROANTAR.

1328 O Professor DANILO GIROLDO, Reitor da FURG, agradeceu as palavras do Almirante LINHARES
1329 referentes à ESANTAR-Rio Grande e acrescentou que o trabalho desenvolvido pela Professora
1330 CLEUZA e sua equipe é bem dedicado e que fazia questão de mostrar aquele espaço a todos que
1331 visitam à FURG, justamente em função de tudo que foi comentado. Ressaltou que, recentemente,
1332 foi feito um acordo com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no sentido de renovar alguns
1333 equipamentos e vestimentas. Por fim, informou ao Almirante LINHARES que vai retransmitir os seus
1334 cumprimentos a toda a equipe da ESANTAR-Rio Grande.

1335 Em seguida, foi exibido um vídeo alusivo aos quarenta anos do PROANTAR.

1336 **5.3 - Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR)**

1337 A nova POLANTAR, cuja proposta foi deliberada e ratificada pela CIRM, por intermédio da Resolução
1338 nº 3, de 18 de maio de 2021, está em vias de ser aprovada, aguardando apenas o agendamento da
1339 cerimônia de assinatura do decreto presidencial. Neste momento, destaca-se a atuação precisa da
1340 Casa Civil na revisão do documento e em seu trâmite.

1341 **5.4 - Navio de Apoio Antártico (NAPAnt)**

1342 Uma equipe de técnicos da MB está na Austrália no presente momento (16 a 19 de maio) para
1343 realizar vistoria no navio “*Investigator*”, cujo projeto é semelhante ao do NAPAnt. Essa vistoria
1344 envolve a consulta de tripulantes e de pessoal técnico, e tem o propósito de avaliar se os requisitos
1345 gerais para o projeto e construção serão atendidos. Este navio não será o substituto do “Ary Rongel”,

1346 pois ele tem novas características, quando comparado com os navios da MB. Ele pertence à
1347 Categoria “B” do Código Polar e tem os requisitos de casco e de máquinas da Classe Polar 6 (PC 6),
1348 da *International Association of Classification Societies* (IACS). Suas características permitirão que ele
1349 possa operar no verão/outono, em condições de gelo médio de 1º ano, podendo encontrar intrusões
1350 de gelo antigo. Os navios com capacidade de navegar em campos de gelo empregam o formato
1351 específico de seu casco reforçado, particularmente sua proa, para abrir caminho pelo gelo, utilizando
1352 o próprio peso do navio para quebrar as placas de gelo e, por vezes, o turbilhonamento provocado
1353 por seus propulsores. Em junho próximo está prevista a assinatura do contrato entre a EMGEPRON
1354 e o Estaleiro Jurong Aracruz Ltda, localizado no Espírito Santo e integrante da Sociedade de Propósito
1355 Específico (SPE) POLAR-1, selecionada para gerenciar a construção do NApAnt no Brasil, que dará
1356 nova dimensão ao PROANTAR.

1357 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

1358 O Ministro MARCELO CÂMARA apresentou o seguinte relato:

1359 A 44ª Reunião sobre o Tratado da Antártica (ATCM) será realizada entre 23 de maio e 2 de junho e
1360 será acompanhada pela 24ª Reunião do Comitê para Proteção Ambiental. A delegação brasileira terá
1361 uma composição transversal, assim como são os temas tratados na POLANTAR. Portanto, a
1362 delegação do Brasil terá representantes da área de pesquisas científicas, operação logística,
1363 preservação ambiental, turismo antártico, dentre outras. Assim estarão presentes além do MRE,
1364 representantes da SECIRM, do MMA, do MCTI, do MTur, do MAPA, do CNPq e outros. Para quem
1365 não puder participar presencialmente, será facultado o modo virtual. Gostaria de salientar que os
1366 trabalhos do Grupo Técnico “Assessoramento para a ATCM XLIV” gerou documentos de informação
1367 que já foram encaminhados ao Secretariado do Tratado da Antártica. Também gostaria de participar
1368 que durante a XLIV ATCM será considerada a candidatura do Canadá, à condição de parte consultiva.
1369 Atualmente, o Canadá é membro não consultivo desde 1988, tendo aderido ao Protocolo de
1370 Proteção Ambiental. Ainda não possui estação própria no Continente Antártico e, conforme dito
1371 pela parte canadense, não haveria intenção de estabelecê-la. O Canadá pretende realizar projetos
1372 em parceria com países que mantêm estações na Antártica, a exemplo do Brasil. O Canadá solicitou
1373 o nosso apoio ao seu pleito, e se não houver óbices apresentados aqui na CIRM, entendemos ser
1374 conveniente a manifestação de apoio do Brasil à postulação canadense.

1375 O Senhor FABIO LAROTONDA, do MCTI, apresentou os seguintes comentários:

1376 Com a retomada do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do MCTI, os
1377 investimentos voltarão a ser feitos. Em 2021 e 2022 foram aprovados R\$40.000.000,00 (quarenta
1378 milhões de reais) relacionados à Antártica. Desses, R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais) são

1379 destinados para uma nova chamada do PROANTAR para projetos de pesquisa, a maior chamada já
1380 lançada pelo MCTI. Se houver Ministérios parceiros que queiram aderir à chamada, esses valores
1381 poderão ser ampliados. O restante dos recursos são para equipar os laboratórios tanto da EACF,
1382 como dos navios polares, a manutenção do Módulo “Criosfera I” e a implantação do Módulo
1383 “Criosfera II”, que são módulos autônomos, que fazem pesquisas climáticas. O esforço de
1384 operacionalização desses recursos será feito através do CNPq e da FINEP. A UFRGS e FURG vão
1385 realizar a compra e a instalação desses equipamentos.

1386 O Secretário agradeceu a excelente notícia e comentou que uma chamada nessa ordem de
1387 R\$30.000.000,00, representa um grande desafio para as universidades envolvidas no que se refere
1388 a esse aporte de recursos. É um montante significativo, que permitirá a retomada das pesquisas com
1389 qualidade, à altura dos recursos disponibilizados.

1390 Não havendo comentários adicionais, o Secretário concedeu a palavra ao Ministro MARCELO
1391 CÂMARA, representante do MRE, para considerações a respeito das atividades da Subcomissão para
1392 o Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira - LEPLAC, coordenada pelo referido
1393 Ministério.

1394 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO DE LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL**
1395 **BRASILEIRA - LEPLAC**

1396 Após cumprimentar os presentes, o Ministro MARCELO CÂMARA apresentou o seguinte relato:
1397 A questão mais relevante relacionada à CLPC são as eleições de peritos para essa comissão referente
1398 ao mandato de 2023 a 2028, por ocasião da 32ª reunião dos estados partes, que deverá ocorrer
1399 entre 13 e 17 de junho deste ano. O Brasil tem uma situação muito confortável nesse certame, pois
1400 há quatro vagas para países da América Latina e existem quatro postulantes. Portanto, é de se
1401 antecipar que, muito provavelmente, o Vice-Almirante (RM1) ANTONIO FERNANDO GARCEZ FARIA
1402 deverá ser eleito para esse mandato de cinco anos e continuará os trabalhos iniciados em dezembro
1403 de 2021, quando foi eleito para ocupar a vaga do Almirante RIBAS. Dessa forma, o Brasil dará
1404 continuidade aos trabalhos conduzidos na CLPC, incluindo a análise dos requerimentos brasileiros
1405 relativos às margens equatorial e oriental-meridional, esta última que abrange a área marítima da
1406 ERG. O Ministro MARCELO CÂMARA acrescentou que, em coordenação com a MB e com o Almirante
1407 GARCEZ, o Itamaraty vem coordenando esse assunto com diversos países, de forma a lograr a maior
1408 quantidade de votos possíveis para a candidatura brasileira, inclusive em outros fóruns e organismos
1409 internacionais. O Secretário informou que a foto do Almirante GARCEZ e a cópia do seu termo de
1410 posse provisória, em substituição ao Almirante RIBAS, seu antecessor, estavam projetados. Em
1411 seguida, agradeceu a atuação do Secretário FILIPE NASSER e à DMAE/MRE, pelo trabalho brilhante



17MAI2022

1412 relacionado à eleição do Almirante GARCEZ. Não é fácil encontrar uma pessoa com perfil adequado
1413 para ocupar essa vaga, ao mesmo tempo que é imprescindível que o Brasil ocupe a vaga, entre os
1414 21 peritos, que têm a tarefa de desenhar os limites dos demais países. O Almirante GARCEZ tem
1415 curso de mestrado e doutorado em Monterey, assim como o Comandante da Marinha. Ele aceitou
1416 o desafio e tem se dedicado com afinco ao estudo dos temas tratados na CLPC. Dessa forma, o Brasil
1417 estará muito bem representado nesse desafio, devido à expertise e conhecimento técnico do
1418 Almirante GARCEZ.

1419 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

1420 Não havendo comentários, o Secretário passou para o próximo item da agenda.

1421 **7.0 - OUTROS ASSUNTOS**

1422 O Secretário apresentou os seguintes relatos:

1423 **7.1 - Indicação de perito para a Comissão Jurídica e Técnica (CJT) da Autoridade Internacional dos** 1424 **Fundos Marinhos (*International SeaBed Authority - ISBA*)**

1425 Constituída por 167 Estados-Membros e pela União Europeia, a Autoridade Internacional dos
1426 Fundos Marinhos (ISBA), criada em 1994, é sediada na Jamaica e tem como atribuição organizar,
1427 regular e controlar todas as atividades relacionadas com os minerais existentes na área dos fundos
1428 marinhos internacionais, genericamente chamados de “Área”, em benefício da humanidade.

1429 Além da Assembleia, Conselho e Comitê de Finanças, a ISBA é constituída por uma Comissão Jurídica
1430 e Técnica (CJT), composta por 25 membros.

1431 Considerando que o Brasil possui grandes interesses no Atlântico Sul, é protagonista nas pesquisas
1432 na Área e desenvolve um importante trabalho junto à Comissão de Limites da Plataforma
1433 Continental (CLPC), que propiciou ampliar para 5,7 milhões de quilômetros quadrados a área de
1434 nossa Amazônia Azul, participo à Comissão a indicação do Comandante MARZONE AFFONSO RÊGO
1435 GAVINO para o cargo de perito da CJT da ISBA, pelo período de cinco anos, a partir de 2023. O
1436 Comandante GAVINO exerce, na SECIRM, as funções de Gerente das Ações “PROAREA” e “PRO
1437 AMAZÔNIA AZUL”, diretamente relacionadas a essa temática.

1438 Neste momento, em nome da Comissão, gostaria de agradecer o exitoso trabalho que vem sendo
1439 desenvolvido pelo Comandante CARLOS LEITE, atual perito brasileiro na Comissão Jurídica e Técnica
1440 (CJT) da ISBA, cujo mandato encerrará no final deste ano.

1441 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

1442 O Ministro MARCELO CÂMARA fez os seguintes comentários:

1443 Mais do que uma parceria, há uma sinergia muito grande entre o Itamaraty e a MB. Em relação à
1444 ISBA, além da candidatura do Comandante GAVINO à CJT, existe a candidatura do Conselheiro

1445 THIAGO POGGIO PADUA ao cargo de perito do Comitê de Finanças, comitê de grande importância,
1446 que gere os recursos financeiros da ISBA. A título de informação, gostaria de informar que o MRE já
1447 circulou notas verbais sobre ambas as candidaturas junto a todas as representações diplomáticas
1448 em Brasília e junto às representações da ISBA, tanto em Kingston, como em Nova Iorque.

1449 O Secretário agradeceu o empenho do MRE, acrescentou que o Brasil já teve o KAISER GONÇALVES
1450 DE SOUZA e o WALTER DE SÁ LEITÃO como representantes na CJT da ISBA e informou que agora há
1451 um novo desafio.

1452 Em prosseguimento, o Secretário concedeu a palavra ao Ministro MARCELO CÂMARA, representante do
1453 MRE, para considerações a respeito de recentes tratativas relevantes relacionadas ao Mar, conduzidas
1454 em fóruns internacionais.

1455 **7.2 - Relato sobre as tratativas relacionadas ao mar, conduzidas em fóruns internacionais**

1456 O Ministro MARCELO CÂMARA apresentou o seguinte relato:

1457 Sobre esse tópico tenho uma informação e um convite. A informação de que foi realizada, entre 7 e
1458 18 de março, em Nova Iorque, a 4ª Conferência sobre a conservação e o uso sustentável da
1459 biodiversidade marinha em águas além da jurisdição nacional (BBNJ). A delegação brasileira foi
1460 integrada por representantes do Itamaraty, do MMA, da MB e da comunidade acadêmica. O acordo
1461 regulamentará as atividades de pesquisa e exploração comercial de recursos genéticos marinhos em
1462 alto-mar, com um dispositivo sobre a transparência de tecnologias marinhas e repartição de
1463 benefícios para países em desenvolvimento. Há uma expectativa de conclusão de um texto final do
1464 acordo na 5ª Conferência, prevista para ocorrer entre 15 e 26 de agosto do ano corrente. Essa foi a
1465 informação, agora o convite: este ano é comemorado o transcurso do quadragésimo aniversário da
1466 Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), que foi celebrado na cidade de
1467 Kingston, em 1982. À luz da relevância da CNUDM para a chamada “Área”, que abrange o leito do
1468 mar, os fundos marinhos e o seu subsolo, além dos limites sob jurisdição nacional, o Itamaraty tem
1469 a intenção de realizar um seminário para celebrar os quarenta anos da convenção, em data ainda a
1470 ser definida. Já temos entendimentos com a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), que é o braço
1471 acadêmico do MRE, para essa iniciativa. Portanto, gostaria de formular um convite a todos os
1472 membros desta Comissão, para se juntarem aos esforços dessa iniciativa, que poderá colocar em
1473 alto relevo as experiências que o Brasil tem tido com a convenção, para o êxito desse projeto.

1474 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou para o próximo item da agenda.

1475 **8.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

1476 O Secretário informou que a 209ª Sessão Ordinária será realizada em 23 de agosto de 2022 e, antes
1477 do encerramento, abriu a palavra para comentários adicionais.



17MAI2022

1478 A Senhora LUISA PARENTE agradeceu ao Almirante LINHARES pela deferência e informou que para
1479 ela foi um grande aprendizado participar da sessão e que se empenharia para trazer à comissão mais
1480 informações sobre o esporte, com o propósito de integrá-lo cada vez mais às Ações da CIRM.
1481 Acrescentou que o Ministro da Cidadania, RONALDO VIEIRA BENTO, aniversariava no presente dia.
1482 O Secretário agradeceu as palavras e a lembrança da Senhora LUISA PARENTE e acrescentou que a
1483 sua participação, como grande brasileira, representante e medalhista do nosso País no esporte,
1484 abrilhantou a sessão.

1485 O Senhor FABIO LAROTONDA, do MCTI, informou que, além dos R\$40.000.000,00 (quarenta milhões
1486 de reais) alocados ao PROANTAR, foram alocados pelo MCTI cerca de R\$120.000.000,00 (cento e
1487 vinte milhões de reais) aos assuntos relacionados aos oceanos, entre eles a contratação de novos
1488 projetos para a chamada do óleo no mar, o desenvolvimento do Sistema de Monitoramento do Óleo
1489 no Mar (SISMOM) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), uma nova chamada de
1490 plásticos no mar, o apoio ao NPqHo “Vital de Oliveira”, uma chamada sobre gestão integrada de
1491 recursos hídricos em zonas costeiras, uma chamada de ciência cidadã relacionada aos oceanos, uma
1492 chamada de sistemas de observação oceânicos relacionados ao GOOS e recursos para o Instituto
1493 Nacional do Mar (INMAR), que é uma Organização Social, que está sendo qualificada pelo MCTI.

1494 O Secretário agradeceu ao Senhor FABIO LAROTONDA pelas notícias auspiciosas, que vão irrigar as
1495 necessidades relacionadas à Década do Oceano, voltadas, principalmente, para a pesquisa oceânica.

1496 O Secretário se desculpou pela longa sessão, comentando que, depois de tanto tempo com sessões
1497 virtuais, era natural que a 208ª Sessão Ordinária, no formato presencial e com convidados ilustres,
1498 tivesse muitas informações importantes a serem compartilhadas.

1499 O Almirante BORGES informou que em novembro deste ano está prevista a realização de uma
1500 assembleia sobre o Círculo Polar Ártico, em Reykjavik, na Islândia. Acrescentou que seria oportuno
1501 ter representantes do MRE e da MB nessa assembleia, considerando essa intenção de adesão ao
1502 Tratado de Svalbard.

1503 O Ministro MARCELO CÂMARA comentou que a intervenção do Almirante BORGES foi muito
1504 oportuna e informou que envidaria todos os esforços para que o MRE e a MB estejam presentes
1505 nessa assembleia, que é considerada a mais importante relacionada aos temas do Ártico, assim
1506 como naquelas dos anos vindouros, considerando a inserção do Brasil no Tratado de Svalbard, ora
1507 em tratativa. Acrescentou que os objetivos do Brasil em relação ao Ártico são mais amplos e que
1508 após a assinatura do Tratado de Svalbard, é intenção obter o status de membro observador do
1509 Conselho do Ártico, que envolve interlocuções no mais alto nível, com a participação do Chanceler



17MAI2022

1510 FRANÇA, que já tem manifestado junto aos seus homólogos a intenção do Brasil em se inserir nesse
1511 foro.

1512 Não havendo outros assuntos e outras manifestações e antes do encerramento formal da sessão
1513 pelo Diretor-Geral de Navegação, Almirante BORGES, o Secretário convidou todos os presentes para
1514 um almoço na Praça d'Armas da SECIRM, passando, em seguida, a palavra ao Almirante BORGES,
1515 para o encerramento.

1516 **9.0 - ENCERRAMENTO**

1517 O Almirante BORGES, em nome do Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, agradeceu a
1518 presença de todos, destacou que os assuntos tratados na Sessão são de extrema relevância,
1519 ressaltando a retomada de vários projetos após o longo período de interrupção devido à pandemia
1520 da COVID-19 e colocou-se à disposição na Diretoria-Geral de Navegação. Em seguida, declarou
1521 encerrada a 208ª Sessão Ordinária da CIRM, desejando uma boa tarde aos participantes.